

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXX | N.º 1615 | 4 de dezembro de 2019 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**TOLDOS
ESTORES
MOSQUITEIRAS**

☎ 272 321 784

publinês

www.publines.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



TURISMO

Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa ganha prémio ibérico

› pág. 20

PENAMACOR

Vila Madeiro começa no próximo fim de semana

› pág. 10

DIPLOMACIA

Belmonte vai ter Consulado do Brasil

› pág. 20

MANIFESTAÇÃO À PORTA DO POLITÉCNICO

Idanha luta pela ESGIN

› pág. 5



MISSA É CELEBRADA ESTA QUINTA-FEIRA

Joaquim Martins deixou-nos há um ano

› pág. 7

OPTICA CAMPOS

29 NOVEMBRO A 07 DE DEZEMBRO

BLACK WEEK

ATÉ 50%

Usufrua de condições exclusivas em óculos de sol e armações nos produtos assinados.

optivisão

Rua Mouzinho Magro N.º 14
CASTELO BRANCO

Telf.: 272 343 932

E-mail:

opticacampos@optivisao.pt

JRA **Jerónimo Reis & Afonso, Lda**
CONSTRUTORA

VENDE

Loja, com cerca de 150 m², junto ao C. Saúde São Tiago, Castelo Branco

Brevemente construção de novo prédio na Granja Park T2, T3, T4

E-mail: geral@contrutorajra.pt

Telm.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270

CASTELO BRANCO

SUGESTÃO DA SEMANA
ENTRECOSTO DE PORCO BÍSARO

CHURRASQUEIRA DA QUINTA

PROMOÇÃO \ 2 DOSES INDIVIDUAIS VALE 1 CARIMBÓ NO CARTÃO DO FRANGO

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
António Augusto
João Carlos Antunes
Mária Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

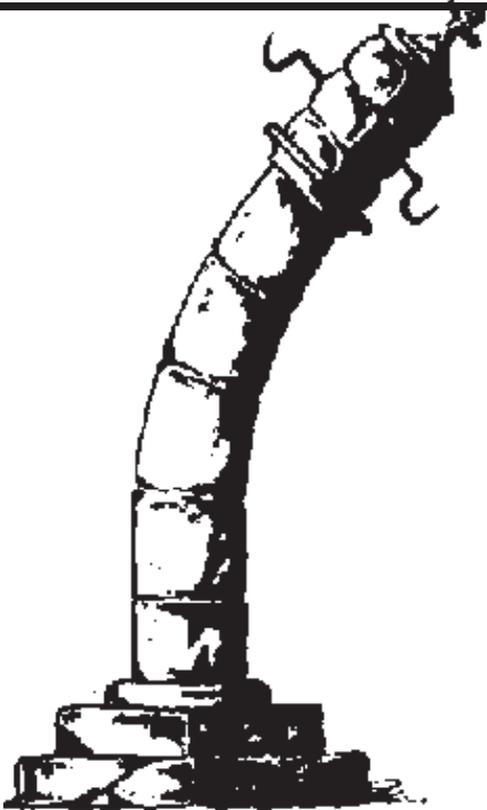
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



MISTÉRIO

Em Castelo Branco, na noite da passada quarta-feira, 27 de novembro, quem passou junto à Sé, como é o caso de *Pelourinho*, não deixou de reparar que a iluminação cénica do edifício, ao contrário do habitual, era vermelha. No ar ficava a pergunta de tal alteração e entre muitos palpites houve quem tenha avançado, em tom de brincadeira, que, pela cor, este era um ataque do Diabo ao templo religioso.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTA TERÇA PASSOU POR LISBOA a adolescente sueca ícone da luta jovem contra o caminho que conduz às alterações climáticas que vão trazer para o mundo que é a nossa casa, dramáticas consequências, algumas que já se sentem como irreversíveis como o degelo que está a fazer aumentar cada ano alguns milímetros o nível das águas do mar, o suficiente para afetar dramaticamente as populações costeiras e é tão certo já isto que por exemplo a Indonésia já está a pensar mudar a capital. E é bom ter presente nas nossas preocupações os milhões de desalojados que as alterações climáticas produzem já, as situações meteorológicas extremas que já sofremos e a que pelos media assistimos refastelados no sofá. Preocupantes sintomas de doença grave do planeta, que apenas os negacionistas da equipa de Trump, Bolsonaro e quejandos não valorizam. Greta Thunberg a adolescente que é amada e é inspiração de adolescentes e jovens de todo o mundo, mas que também é alvo de chacota e comentários insultuosos por um grupo apesar de tudo pouco numeroso, mas ruidoso, nas redes sociais, vai desembarcar em Lisboa, não vai ser recebida pelo Presidente da República (verdade!) mas terá contactos com parlamentares e terá muitos apoiantes à sua espera para embarcar de novo, agora no comboio que a levará a Madrid para participar na Cimeira COP25 organizada pela ONU para traçar caminhos urgentes que travem de alguma maneira as aceleradas mu-

danças climáticas. Espera-se que os cerca de 50 líderes mundiais, entre os quais se encontra o nosso primeiro ministro António Costa, não se fiquem desta vez apenas pelas intenções e que se tracem planos de ação de curto prazo. António Costa foi ambicioso. Sublinhou o dever imperioso de agir e lembrou que Portugal está na linha da frente com 54 por cento da eletricidade que consome com origem em fontes renováveis que não têm que ser caras, com a aposta de chegar aos 80 por cento até 2030; anunciou a aposta no hidrogénio verde, como energia limpa e apontou a necessidade de nos preocuparmos mais com os oceanos, que vão ser objeto de debate em conferência promovida pela ONU, a ter lugar em Lisboa, em 2020, os oceanos que são considerados também como o principal regulador climático. Da Cimeira de Madrid já saiu a promessa da presidente da Comissão Europeia de em breve apresentar uma lei europeia que torne a transição climática irreversível, que implica uma energia limpa e acessível e uma aposta exigente na biodiversidade. Parece que finalmente alguma coisa está a mudar.

ALGUMAS VEZES PENSO que estou a usurpar este espaço de escrita que define um pouco a linha por que se orienta a *Gazeta do Interior* na análise que faz da sociedade. Este espaço deveria continuar a ser do meu amigo Joaquim Martins, do Quim, se a morte não o tivesse levado do nosso convívio. A *Gazeta* e os amigos sentem a sua falta, a lucidez da sua palavra, as ideias claras que apresentava sempre de forma assertiva. Algumas vezes, na escolha dos temas a explicar aqui me apetece perguntar-lhe: Quim, sobre que escreverias tu? E ele responderia com certeza: meu caro, escolhe a linha de rumo, está atento à realidade, escreve de acordo com a tua linha de pensamento. Sê coerente. E é isso que tento ser cada semana, em homenagem ao meu saudoso amigo Quim.

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Glória Pimentel

Glória Pimentel, 26 anos, Ilha Terceira, Açores.

Do que gosta?

A minha maior paixão é a música clássica, a natureza e o mar.

Do que não gosta?

Desde muito nova que demonstrei desencanto pelas diferenças humanas.

O que sabe fazer?

O canto lírico é onde me expressei melhor, é um sentimento perpétuo de amor que me faz sentir a alegria de viver, remando assim em busca do meu grande sonho.

O que não sabe fazer?

Não sei fazer ballet. Acho muito bonito os movimentos do corpo ao som da música.

O que faz num dia de chuva?

Adoro dias de chuva! Trazem-me inspiração para praticar música, estudar outras línguas e fazer meditação.

Do que é acusada?

Sou muitas vezes acusada de ter um coração bom de mais para a sociedade em que vivemos. Se não preservarmos o bem então quem o fará?

A questão existencial que a atormenta?

A questão existencial que mais me atormenta é a poluição do ambiente.

A ideia preconcebida que a transtorna?

O que mais me transtorna é vivermos uma vida inteira sem dar a conhecer ao mundo o nosso verdadeiro ser. Acho que todos temos um propósito maior na vida.

O banquete da sua vida?

O banquete da minha vida não se baseia na qualidade ou quantidade dos alimentos, mas sim na companhia de toda a família na mesma mesa a celebrar a alegria de estarmos todos juntos.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Acho que tudo o que fazemos por amor ao próximo é de valorizar mesmo que isso não seja correspondido.

O que a põe de mau humor?

É muito raro ficar de mau humor, mas quando fico é por ver injustiças.

O que lhe falta ainda realizar?

Tenho muitas ideias e sonhos por realizar, mas o meu maior sonho é poder ensinar música e inspirar novos artistas a seguir um percurso na área da música clássica.

LEMBRAR JORGE DE SENA



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Quatro dias apenas de diferença entre as datas de nascimento de Jorge de Sena e de Sophia de Mello Breyner Andresen é uma feliz coincidência que une dois nomes maiores da cultura portuguesas, que na vida tiveram uma relação muito próxima, bem expressa numa correspondência notável, que Rita Azevedo Gomes transpôs para a tela, numa obra tocante, na qual as duas personalidades se completam naturalmente. Não é possível compreender essa correspondência sem a presença de Francisco de Sousa Tavares, em quem todos reconheciam a coragem, a audácia e a capacidade de compreender como poucos a força das raízes culturais portuguesas. A correspondência segue o período do exílio voluntário de Jorge de Sena, depois de 1959, quando, aproveitando um congresso na Bahia, partiu para ensinar Literatura Portuguesa, primeiro no Brasil e depois nos Estados Unidos. Antes tinha-se estabelecido uma ligação muito forte, com a presença quase quotidiana de Sena na Travessa das Mónicas, tudo culminando no episódio algo quixotesco do golpe dito da Sé, em que Sousa Tavares usou a farda gasta de miliciano e pediu a sua mulher, Sophia, que pusesse os filhos em segurança, fora de casa, na noite aprazada para a tentativa revolucionária, de 11 para 12 de março de 1959. Estavam envolvidos Manuel Serra, João Perestrelo de Vasconcelos, à altura clérigo na Sé, Fernando Oneto, o Capitão Almeida Santos, João Varela Gomes e muitos outros – além de Jorge de Sena e de António Alçada Baptista. E lembramos Sophia em “Carta(s) a Jorge de Sena”, na hora em que ele nos deixou: “... Há muito estravas longe / Mas vinham cartas poemas notícias / E pensávamos que sempre voltarias / Enquanto amigos teus aqui te esperassem - / E assim às vezes chegavas da terra estrangeira / Não como filho pródigo mas como irmão prudente / E ríamos e falávamos em redor da mesa / E tínham talheres loiças e vidros / Com se tudo na chegada se alegrasse / Trazias contigo um certo ar

de capitão das tempestades / - Grandioso vencedor e tão amargo vencido...”

Se lermos o texto de Jorge de Sena dito na cerimónia do dia 10 de junho de 1977, podemos compreender a extraordinária dimensão cultural e cívica do poeta e ensaísta, com um sentido crítico e inovador apuradíssimo, invocando a figura de Camões, que tanto admirava. Jorge de Sena revisita o épico, dando-lhe a importância que merece, muito para além das simplificações que constituíam o modo mais fácil de o invocar, símbolo primeiro da nossa cultura. Diga-se ainda para mais que, além do seu camonismo, Sena foi pioneiro na descoberta intelectual e literária de Fernando Pessoa, num tempo em que se estava longe do reconhecimento que mais tarde veio. Coube, de facto, a Jorge de Sena o início do projeto essencial que foi a publicação do “Livro Desassossego”, em cujos prolegómenos o poeta de “Fidelidade” esteve envolvido. António M. Feijó refere, aliás, as extraordinárias intuições interpretativas de Sena que abriram novas e fecundas perspectivas. Mas, voltando a Camões, para Sena, importava «dar a Portugal um Camões autêntico e inteiramente diferente do que tinham feito dele: um Camões profundo, um Camões dramático e dividido, um Camões subversivo e revolucionário, em tudo um homem do nosso tempo, que poderia juntar-se ao espírito da Revolução de Abril de 1974, e ao mesmo tempo sofrer em si mesmo as angústias e as dúvidas do homem moderno que não obedece a nada nem a ninguém senão à sua própria consciência». Ao invocar a figura ímpar do épico, Jorge de Sena deixou, assim, claro que, «sendo Camões o maior escritor da nossa língua que é uma das seis grandes línguas do mundo e um dos maiores poetas que esse mundo alguma vez produziu (ainda que esse mundo, na sua maioria, mesmo no Ocidente, o não saiba), ele é uma pedra de toque para portugueses, e porque tentar vê-lo como ele foi e não como as pessoas quiserem ou querem que ele seja, é um escândalo».

Para Sena, Camões é «o homem universal por excelência, o português estrangeirado e esquecido na distância, o emigrante e

o exilado, é em *Os Lusíadas* e na sua obra inteira, tão imensa e tão grande, a medida do mais universal dos portugueses e do mais português dos homens do universo». Fora de qualquer tentação de autossatisfação ou de ilusão, «ninguém, como Camões, desejou representar em si mesmo a humanidade, representar tão exatamente o próprio Portugal, no que Portugal possui de mais fulgurante, de mais nobre, de mais humano, de mais de tudo e todos, em todos os tempos e lugares». No essencial, «ele é, como ninguém, o homem que viajou, viu e aprendeu. O homem que se sente moralmente no direito de verberar com tremenda intensidade, as desgraças de viver-se e os erros ou vícios da sociedade portuguesa». Eis a legitimidade própria para considerar Camões como um verdadeiro símbolo, em que o sentido crítico sobreleva quaisquer argumentos de oportunidade. Raramente se terão harmonizado tão bem, numa mesma personalidade, o poeta, o dramaturgo, o ficcionista, o crítico, o ensaísta, o erudito, o investigador, o historiador da cultura, o professor, o engenheiro, o cidadão do mundo. E, como afirmou Ruy Cinatti: “Viver é coisa de mar, cheira a horizonte. Que mais é preciso? Só é preciso o que existe – eu é que exijo tudo o que existe”. E chegamos ao final do discurso da Guarda – onde se remata com o apelo para Camões (por que não para Sena?): «Leiam-no e amem-no: na sua epopeia, nas suas líricas, no seu teatro tão importante, nas suas cartas tão descaradamente divertidas. E lendo-o e amando-o (poucos homens neste mundo tanto reclamaram amor em todos os níveis, e compreensão em todas as profundidades) – todos vós aprenderéis a conhecer quem sois aqui e no largo mundo, agora e sempre, e com os olhos postos na claridade deslumbrante da liberdade e da justiça. Ignorar ou renegar Camões não é só renegar o Portugal a que pertencemos, tal como ele foi, gostemos ou não da história dele. É renegarmos a nossa mesma humanidade na mais alta e pura expressão que ela alguma vez assumiu. E esquecermos que Portugal como Camões, é a vida pelo mundo em pedaços repartida”.

ESTADO DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL



VALTER LEMOS

Desde o final da primeira década do século XXI o Conselho Nacional de Educação passou a publicar anualmente um relatório do Estado da Educação.

Tal relatório apresenta vários indicadores sobre diversos aspetos do acesso, frequência e funcionamento do sistema educativo. Tendo sido publicado no mês passado o relatório de 2018, vale a pena um olhar de relance sobre o mesmo.

Começando pela Educação pré-escolar podemos ver que a frequência para os 4 e 5 anos de idade é de 94,2%, o que nos coloca no 16º lugar na EU, cuja média é de 95,4%, para uma meta de 100% em 2020.

No ensino básico houve uma redução de 168 mil alunos nos últimos dez anos, o que corresponde a uma redução de 18% no 1º ciclo, 17% no 2º e 9,6% no 3º. No ensino secundário o número de alunos no ensino secundário aumentou até 2014, tendo vindo a decrescer ligeiramente desde essa data.

No ensino superior o número de alunos teve várias oscilações na última década, mas o saldo é positivo para o ensino universitário (mais 5540 alunos) e negativo para o politécnico (menos 5789 no politécnico). Estes números não podem deixar de ser surpreendentemente preocupantes num país onde a taxa de qualificação de nível superior no grupo etário 30-34 anos é de 33,5%, ou seja, menos 7 pontos percentuais do que a média europeia, o que nos coloca na 26ª posição dos 28 países da EU! E ainda por cima a taxa que vinha a subir desde o início do século, baixou nos últimos dois anos.

No respeitante aos professores é fácil de prever que o número de docentes desceu em todos os níveis de educação e ensino, num total de mais de 30 mil. Menos 2 mil no pré-escolar, menos 4

mil e 500 no 1º ciclo do ensino básico, menos 10 mil no 2º ciclo e menos 15 mil no 3º ciclo e ensino secundário. O único ganhador ligeiro foi o ensino universitário, pois o ensino politécnico teve também uma diminuição de mais de mil docentes.

Mas, os docentes não são só muito menos como são muito mais velhos. Na educação pré-escolar e ensinos básico e secundário metade dos docentes têm mais de 50 anos de idade (eram 25% em 2008/09) e os professores com menos de 30 anos estão reduzidos a 1,3%! Também no ensino superior a situação é semelhante (45% acima dos 50 anos e 3,8% com menos de 30 anos). Portugal é mesmo o penúltimo país da UE no que respeita à idade média dos docentes, só sendo mais vetusta a Itália.

Quanto à despesa em educação, a mesma decresceu 8% (menos 730 milhões de euros) em 2018 relativamente a dez anos antes. Esse decréscimo abrangeu quase todas as áreas e níveis, mas é

“**As escolas têm menos alunos, os adultos voltaram a abandonar a escola, os professores estão muito envelhecidos e desmotivados e a crença na educação como elevador social está bem mais abalada do que antes**”

preocupante que a mesma também tenha tido lugar na ação social escolar em todos os níveis educativos.

O resumo apresentado indicia que a última década foi quase uma década perdida. É verdade que o país continuou a melhorar em alguns indicadores como a diminuição da retenção escolar e no abandono escolar precoce, mas, uma boa parte das expectativas de há dez anos estão longe de ser atingidas e em alguns casos até mais longe do que antes.

As escolas têm menos alunos, os adultos voltaram a abandonar a escola, os professores estão muito envelhecidos e desmotivados e a crença na educação como elevador social está bem mais abalada do que antes.

No ensino superior assistiu-se a uma lenta degradação do ensino politécnico, com transferência de alunos e recursos para o ensino universitário, num país onde paradoxalmente face aos indicadores, as políticas educativas reforçaram a “elitização” (e também no ensino secundário, onde, pasme-se, a percentagem de alunos nos cursos profissionais e vocacionais voltou a diminuir face aos cursos científico-humanísticos!).

Mas o pior de tudo é que nem as políticas públicas parecem dar sinais de reorientação, nem os atores parecem mostrar energia para qualquer “remontada”.

A educação portuguesa passou realmente duas décadas de ouro no final do século XX e início do século XXI, mas entrou depois num ciclo de penumbra do qual parece não conseguir sair.

Evolução do nº de alunos (em milhares)

Ano	Pré -esc.	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Sec.	Sup Univ	Sup Polit
2008/9	274	486	380	257	341	235	137
2012/13	266	445	385	259	361	245	125
2017/18	240	398	344	214	351	241	131

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 4 de dezembro de 2019

EM JORNADAS ORGANIZADAS PELOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO FUNDÃO

A importância da operação de drones em proteção e socorro



Nas jornadas foi destacado o papel importante que os drones podem ter em diversas situações

O Departamento de Formação da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Fundão

realizou, no auditório da Escola Profissional do Fundão, as primeiras jornadas técnicas sobre *Operação de Drones em Proteção e Socorro*.

As jornadas tiveram como principal objetivo demonstrar que a utilização de aeronaves não tripuladas nas missões de proteção e socorro, em operações de vigilância da floresta e no aumento da ação preventiva de incêndios tem uma excelente relação custo-eficácia.

Segundo é adiantado, “seguinte o exemplo de outros pa-

íses europeus Portugal começa a dar os primeiros passos nesta matéria, sendo fundamental explorar as potencialidades que esta nova tecnologia oferece e demonstrar as boas práticas existentes para se chegar a patamares internacionais como a utilização de drones na emergência pré-hospitalar”.

O programa envolveu vários parceiros como a Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC), a Universidade da Beira Interior (UBI), a Autoridade Marítima Nacional (AMN), o Co-

mando Naval – Marinha, a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), os Bombeiros Voluntários de Portimão, a Força Aérea Portuguesa (FAP), a Associação Portuguesa de Aeronaves Não Tripuladas e os Bombeiros Sapadores do Porto, que abordaram diferentes temáticas na utilização de drones.

Os diversos intervenientes proporcionaram a sua visão sobre a importante contribuição das aeronaves não tripuladas em missões de proteção civil, sendo considerado que “a emergência

e proteção civil são exemplos por excelência das vantagens do uso de drones na redução de riscos para as pessoas e aumento das capacidades de recolha de informação”.

Foi também realçado que, “naturalmente, foram referidos os incêndios, em todas as suas fases desde a estimativa da biomassa para limpeza de matos e estimativa de riscos, até ao rescaldo e inventário de perdas pós-incêndios. Mas há outras missões de grande valor menos conhecidas como a vigilância de arribas e

de praias, a procura de ninhos de vespas ou de pessoas desaparecidas que foram referenciadas como áreas onde a utilização de drones é uma mais valia notória. No curto prazo, os drones serão os nossos olhos no céu”.

No final houve uma demonstração de valências que pretendeu mostrar que com o evoluir dos anos é urgente a criação de alternativas na atuação de medidas em proteção e socorro e que os drones poderão ser facilitadores nas tomadas de decisões.

GNR recolhe coruja-do-mato ferida perto do Tortosendo

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental de Covilhã, recuperou, dia 1 de novembro, uma coruja-do-mato (*Strix aluco*), no Concelho da

Covilhã.

Numa ação de patrulhamento preventivo no âmbito da operação *Campo Seguro*, os militares foram alertados por um popular que o animal se encontrava a deambular na Estrada

Nacional 230 (EN 230), junto à localidade de Tortosendo. A ave encontrava-se bastante debilitada e incapacitada de voar com ferimentos na asa direita, possivelmente causados pelo embate num obstáculo.

A coruja foi recolhida e entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.



SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

Totalidade dos condutores fiscalizados tiveram autos de contraordenação

A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou, entre 26 de novembro e 3 de dezembro, na área do Comando Dis-

trital que compreende a capital de Distrito, Castelo Branco, e a Covilhã, seis ações de fiscalização de trânsito, nas

quais foram fiscalizados 73 condutores.

De destacar destas ações de fiscalização é que a tota-

lidade dos condutores viram ser-lhes levantados autos de contraordenação, dos quais 13 graves e 60 leves.

MANIFESTAÇÃO À PORTA DO POLITÉCNICO

“A escola é nossa. ESGIN é da Idanha”

A reestruturação organizacional do Politécnico implica que algumas escolas se fundam, passando de seis para quatro

António Tavares

Alunos e ex-alunos da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), bem como autarcas e população do Concelho de Idanha-a-Nova, manifestaram-se esta segunda-feira, 2 de dezembro, em frente ao edifício dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), para defenderem a continuidade da ESGIN na vila raiana.

A manifestação foi promovida pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (AE-ESGIN), coincidindo com o dia em que o Politécnico reuniu o seu Conselho Geral, para analisar a proposta de reestruturação organizacional da instituição. Proposta que, como já se sabia, incluía quatro cenários apresentados pela instituição, aos quais se juntavam outros dois, sendo um proposto por um professor da ESGIN e outro pela Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

Na origem da manifestação esteve precisamente a reestruturação organizacional do Politécnico, por estar em causa “o possível encerramento da ESGIN e a sua perda de



Alunos, ex-alunos, autarcas e população de Idanha manifestaram-se contra o encerramento

autonomia administrativa, científica e pedagógica”.

Daí a manifestação à porta do Politécnico, com os manifestantes a empunharem cartazes e a proferirem palavras de ordem, como “A escola é nossa. ESGIN é da Idanha”, ou “Conquistamos a ESGIN. Não nos tirem o que é nosso”.

Palavras de ordem que também apelaram aos membros do Conselho Geral do Politécnico, ao proferirem: “Conselheiros, amigos, não se deixem iludir, a ESGIN é da Idanha”.

Íris Vieira, da AE-ESGIN, afirmou que “como alunos estamos bastante tristes com a hipótese da ESGIN mudar para Castelo Branco” e argumentou que Vive-

mos uma grande tradição em Idanha-a-Nova. Somos uma família”

A estudante reforçou que “é bastante triste a hipótese de irmos para Castelo Branco, porque aquilo que vivemos lá, não somos capazes de o viver aqui” e, voltando a focar-se na tradição, referiu “uma muita grande, de ir à Senhora do Almortão, em muitos momentos”.

Íris Vieira não deixou também de realçar que como Idanha-a-Nova “é uma vila pequena, sem os alunos da ESGIN é impossível continuar a ter negócios em Idanha”.

Na mesma toada, Filipa Carroça, que é ex-aluna da ESGIN, afirmou que “isto deixa-me com alguma tristeza” e garantiu que

esta é uma questão que “tem muito significado para os ex-alunos. Idanha deixou marca nos ex-alunos” e referindo-se à ESGIN sublinhou que “não queremos que a nossa casa feche a porta. Foi lá que nos formamos como seres humanos e profissionais”.

Filipa Carroça destacou também que o “IPCB tem muitos milhares de euros de impacto na Região. A coesão territorial no Interior é uma realidade”, para perguntar “como se justifica o encerramento da ESGIN”, bem como “porque é que tem a escola de Idanha que tem de ser abatida. Nós não queremos que a escola seja abatida”.

Por seu lado, a Câmara de Idanha-a-Nova, depois de real-

çar que “pela importância que a ESGIN tem para o nosso concelho, o Município também se associa a esta causa”, esteve presente na manifestação representada pelo presidente, Amindo Jacinto, que começou por recordar que a ESGIN foi para Idanha, resultado de uma “estratégia política, que começou com o Primeiro Ministro Cavaco Silva e foi consolidada pelo Primeiro Ministro António Guterres”, garantido que “o Governo quis, de uma forma estratégica e política criar uma escola com autonomia administrativa, científica e pedagógica, em Idanha-a-Nova”.

Assegurou que a ESGIN “é hoje um grande exemplo. Há alunos da ESGIN pelo mundo inteiro, formados em Idanha-a-Nova”.

Tudo para falar nos cenários que se colocam e defender “não podemos ter dois pesos e duas medidas. Não podemos reivindicar ao Governo mais apoios para o Interior e aqui ser centralistas, para sediar em Castelo Branco” e mais à frente garantiu que “não se justifica que seja um território do Interior a ter estes problemas. Que seja no Interior que estamos a criar estes problemas”.

Amindo Jacinto, por outro lado, fez questão de realçar que “o Conselho Geral do Politécnico pode propor a extinção ou a criação de novas escolas, mas só o Governo é que pode revogar essa decisão”.

Tudo para garantir que “se o Conselho Geral do Politécnico decidir retirar a sede da ESGIN de Idanha, se assim for, estamos prontos para ir falar com o Governo e, se for preciso, ir para o Terreiro do Paço com uma manifestação”.

Conselho geral aprova reorganização

O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, por maioria, com 19 votos a favor, três contra e três abstenções, na reunião desta segunda-feira, 2 de dezembro, a proposta de reestruturação organizacio-

nal da instituição.

A proposta apresentada pelo presidente do Politécnico, António Fernandes, define que as atuais seis unidades orgânicas, que são a a Escola Superior de Educação (ESE), a Escola Superior de Artes

Aplicadas (ESART), a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), a Escola Superior Agrária (ESA), a Escola Superior de Tecnologia, todas em Castelo Branco, e a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), passem a ser quatro.

António Tavares

PSD está “frontalmente contra o encerramento da ESGIN”

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco afirma, em comunicado, que está “frontalmente contra o encerramento da ESGIN”.

Os social democratas adiantam que “o que defendemos é um fortalecimento da ligação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aos municípios do Distrito de

Castelo Branco, fomentando parcerias que se possam tornar rentáveis, focando nalguns deles a criação de escolas de formação avançada e/ou laboratórios de investigação específicos ligados a áreas onde o Distrito tem capacidade técnica instalada como a agropecuária e a floresta. Defendemos ainda que as instituições de Ensino Superior

situadas em territórios de baixa densidade sejam majoradas a nível de financiamento por parte do Orçamento do Estado, numa lógica de coesão territorial. Defendemos ainda, de forma clara e inequívoca, que somos frontalmente contra o encerramento da ESGIN, pois isso acarretaria prejuízos incalculáveis para o Concelho (Idanha-a-Nova), acentuando o despovoamento num dos concelhos com menor densidade demográfica do País”.

Acrescentam que “entendemos que existirão aspetos a melhorar no sentido de tornar a Escola mais atrativa para os alunos da Região e sobretudo, fora dela” e destacam que “mais importante do que fazer da Escola um instrumento de guerrilha política interna como fizeram dois autarcas do PS, seria importante ouvir os alunos, pessoal docente e não docente e a direção da Escola sobre aquilo que pode ser melhorado

para que a reestruturação do IPCB se traduza numa mais-valia para uma Escola com potencial de crescimento”.

Isto, até porque, avançam “desperdiçar o capital regional em lutas estereis num tempo onde a cooperação institucional é uma mais-valia regional é um erro e demonstra o descontrolo a luta desenfreada pelo poder instalada no seio do Partido Socialista (PS)”.

António Tavares

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Chegamos ao mês de dezembro e os aromas, sabores e animação associados ao Natal já se fazem sentir.

Com a chegada do Advento os preparativos para a chegada do Menino Jesus, e claro está, do Pai Natal, estão a entrar em velocidade de cruzeiro, até se chegar aos dois grandes dias da família que são o dia 24 de dezembro, com a noite da consoada e os madeiros típicos do Interior do País, e, obviamente, o dia 25 de dezembro, dia de Natal.

As ruas já ganharam outra cor, com as iluminações alusivas à quadra natalícia, com milhares de luzes a abrilhantarem e, também, como que a aquecerem as noites frias características desta época do ano. As mesmas luzes, que, até certo ponto, poderão ser associadas à Estrela de Belém, que guiou os três reis magos.

Com tudo isto, também já começou a corrida às compras, à procura das prendas que na noite de Natal haverão de chegar aos *sapatinhos*, para alegria de todos, mas, principalmente, dos mais novos, envoltos em toda a magia e encanto do Natal.

Mas não é só nas ruas que se verificam as transformações, também nas casas elas já chegaram. Em muitas delas, seguindo a tradição, com a montagem do presépio e do pinheiro de Natal.

E por falar em transformações, também já é notória aquela que afeta as próprias pessoas. É que, com a aproximação do Natal, como que por um passe de magia, as pessoas dão, nem que seja apenas por uns dias, sentido à palavra simpatia. E, por aí, é caso para ter em atenção que se o “Natal é quando o Homem quer”, que o seja todos os dias do ano.

Camilo Sequeira preside Delegação da Ordem dos Advogados

Os advogados da Comarca de Castelo Branco elegeram os seus representantes para integrar a Delegação dos Ordem dos Advogados para o triénio de 2020-2022.

Assim o presidente é João Camilo de Sequeira, que tem a acompanhá-lo Cláudia Silva Martins, João Gonçalves Rente, Catarina Lourenço Rodrigues e Helena Branco Mendes.

Escalos tem Feira das Sopas no fim de semana

Escalos de Cima é palco, entre sexta-feira e domingo, 6 a 8 de dezembro, da 13ª edição da Feira das Sopas, organizada numa parceria entre os Guardiões da Luz e a União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa.

O programa do primeiro dia de certame, sexta-feira, 6 de dezembro, conta com a animação musical dos Beira Brass Band, a partir das 19 horas, e de Saúil, a partir das 22h30.

Sábado, 7 de dezembro, às 16 horas, atua o grupo Os Chibatatas, seguindo-se, 17 horas, o Rancho Folclórico dos Escalos de Cima. Ao fim da tarde a Khaganiorchestra entra no re-

cinto para momentos de muita musicalidade e à noite, a partir das 22h30 atua Sérgio Rossi.

Já no domingo, 8 de dezembro, o programa começa cedo, às nove horas, com o passeio pedestre Caminhos de Antanho. Às 13 horas chega a música, com o grupo Hora da Pinga, e a partir das 15 horas realiza-se um *show-cooking* de alimentação saudável, desenvolvido pela nutricionista Joana Pimenta Oliveira.

O certame conta ainda com a participação do humorista Aldo Lima e para encerrar a Feira das Sopas, realizar-se-á a entrega de prémios às melhores sopas.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Encontro Vamos Cantar ao Menino



A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo realiza, no próximo sábado, 7 de dezembro, a partir das 21 horas, na Capela de Nossa Senhora da Guia, o 20º Encontro Vamos Cantar ao Menino.

O evento conta com a participação do Grupo Etnográfico da Região de Coimbra, de Coimbra; do Rancho Folclórico da Boidobra, da Covilhã; do Rancho Folclórico e Etnográfico de Eira Pedrinha, de Condeixa-

a-Nova; e do Rancho Folclórico de Retaxo.

O Encontro conta com os apoios da Câmara de Castelo Branco, do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), da Junta de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo e da Paróquia de Retaxo, fazendo ainda parte do programa do *Natal Branco*, uma iniciativa da Câmara de Castelo Branco e da ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa.

ACSRFR comemora 38 anos

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo assinala, no próximo sábado, 7 de dezembro, no final do jantar do Encontro Vamos

Cantar ao Menino, os seus 38 anos de existência, com o cantar dos parabéns e o corte do bolo.

José Luís Pires

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA FREGUESIA DE CASTELO BRANCO 2020

Polidesportivo da Quinta do Amieiro é requalificado para o basquetebol

O projeto vencedor tornará possível a requalificação do polidesportivo da Quinta do Amieiro para a prática de basquetebol

António Tavares

O projeto *Sonho das Gerações – Basquetebol para Todos*, de Gustavo Matos, foi o vencedor do Orçamento Participativo da Freguesia de Castelo Branco para o próximo ano.

Na apresentação do vencedor, o presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, recordou que foram apresentados seis projetos, dos quais “dois com condições para serem propostos a avaliar”, sendo que as restantes quatro propostas “eram muito interessantes, mas não cumpriam os diferentes requisitos do regulamento”.

Dos dois projetos avalia-



A apresentação o projeto vencedor, pela Junta

dos, o *Evolução Tecnológica Passo a Passo* arrecadou 69 votos, enquanto a proposta vencedora conseguiu 212 votos.

Ou seja, no total registaram-se 281 votos, com Leopoldo Rodrigues a afirmar que “gostaríamos que tivessem votado mais pessoas, bem como gostaríamos que entrassem mais projetos”, realçando, em relação aos que não foram admitidos, que “é pena que não tenham tido atenção na leitura do regulamento”.

Quanto ao projeto vencedor, adiantou que se destina “a re-

qualificar um polidesportivo, construído pela Junta então liderada por Clemente Mouro, na Quinta do Amieiro, em Castelo Branco”, sendo que a requalificação, para a qual será disponibilizada uma verba de 10 mil euros, “tem em vista a prática de basquetebol, mas também de outros desportos, além de se embelezar o espaço com a pintura de grafites”.

Leopoldo Rodrigues realça que o objetivo “é transformar um espaço degradado num espaço onde seja possível a

prática de basquetebol ao ar livre, tratando-se de um espaço com portas abertas”.

Adiantou ainda que, futuramente, “a Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA) terá um papel importante na dinamização daquele espaço”.

O presidente da Junta destacou também que este projeto cumpre três objetivos, pois “cumprimos o Orçamento Participativo, requalificamos um espaço da Junta que está degradado e colocamo-lo ao serviço das pessoas”.

Mural de João Robalo homenageia bordadeiras dos Escalos de Cima

O mural *Colcha de Castelo Branco Árvore da Vida*, assinado pelo ceramista e artista plástico João Robalo, foi inaugurado dia 1 de dezembro. Localizado na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Escalos de Cima, representa uma homenagem às bordadeiras dos Escalos de Cima e a esta arte centenária, na escola que João Robalo frequentou em infância.

Na inauguração, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, recordou a importância das bordadeiras dos Escalos de Cima para a valorização do Bordado de Castelo Branco, afirmando que o apoio à cultura e às artes é um dos focos da estratégia do município.

A iniciativa contou com o apoio da Câmara de Castelo Branco e da União de Freguesias



de Escalos de Cima e Lousa e, segundo é adiantado “reflete a aposta definida pelo município nas artes e na cultura de forma descentralizada, contribuindo para a coesão territorial do Concelho”.

O presidente da União de Freguesias de Escalos de Cima

e Lousa, João Baltazar, agradeceu todo o empenho do artista, numa obra que “vem valorizar e engrandecer os Escalos de Cima”.

A obra, cheia de cor e de vida, preenche a fachada lateral da escola, com nove metros de altura e quase oito metros

de largura.

Durante a sessão de inauguração do mural foi realizada uma homenagem às bordadeiras, com a entrega de lembranças do artista João Robalo, e houve ainda espaço para a atuação do Rancho Folclórico dos Escalos de Cima.

UM ANO DE SAUDADE

Uma Vida Plena

Maria Joana Lourenço Martins

O meu pai partiu há um ano. Durante este tempo não passou um dia em que não o recorde. Tenho o lembrado de muitas formas e em muitos momentos, principalmente, esforçando-me por viver segundo o seu exemplo. Hoje, nestas páginas, em que todos nós com ele nos cruzámos durante tantos anos, recordo-o como o lembrei no dia do seu funeral, com o texto que tive oportunidade de lhe ler no momento em que dele nos despedimos na Sé de Castelo Branco:

«Este é um momento muito especial.

A festa da celebração da Vida, por ocasião da partida do já saudoso Joaquim Martins, a quem tive o privilégio de chamar “Papá”.

Uma vida plena, vibrante, autêntica, frutífera, construtiva, apaixonada.

Uma vida que tocou tantas outras vidas...

Nas escolas por onde passou e principalmente naquela onde ganhou raízes – inspirou paixões, mudou atitudes, conduziu talentos.

Na vida política, que sempre entendeu como Serviço – combateu desigualdades, mudou mentalidades, saltou barreiras.



Joaquim Martins

Na sociedade civil, para onde o seu altruísmo e vontade de mudar o mundo sempre o impeliram (da comunicação

social, ao voluntariado, da cultura à solidariedade) – construiu pontes, reestruturou caminhos, tocou corações.

Na Igreja, que verdadeiramente cria “Una, Santa, Católica e Apostólica” – promoveu união, acolheu diversidade, se-

meou (e colheu) frutos.

Nas ruas da cidade, que calcorreava com energia e vivacidade – distribuiu sorrisos, ani-

mou conversas, coloriu almas.

E na Família, onde o seu Amor fazia pura e simplesmente Magia...

Foi um exemplo para tantos...

E quando a saúde teimou em lhe fugir por entre os dedos, eis que consolidou a sua e nossa Fé, não só em Deus, mas também na Humanidade e nas Instituições, através da forma profundamente abnegada, generosa, gentil, cuidadosa e absolutamente excepcional com que o vimos ser tratado por todos os profissionais do serviço de Gastroenterologia do Hospital de Castelo Branco, para com quem temos uma dívida de gratidão eterna.

Foi um leal Amigo. Um excelente Professor. Um grande Homem. Um belíssimo Ser Humano. Um dedicado Marido. Um ternurento Avô. Um fantástico Pai...

Foi tanto, para tantos.

E por isso hoje celebramos a sua vida.

Não só a sua efémera vida terrena, mas, principalmente, a sua Vida Eterna, que finalmente alcançou e de onde continuará a velar por todos e cada um de nós.

Obrigada por tudo!

... E até um dia...»

Lembrança para sempre...

Disse-me um amigo: dia 5 de Dezembro já faz um ano que o Quim faleceu!... E a minha admiração deu conta dum correr de tempo impressionante

e que justifico pela presença do Quim no afecto e na lembrança, que o torna próximo num estar connosco e que há alguns dias calhou não en-

contrarmos na rua ou noutra lugar qualquer de encontro...

LEMBRANÇA PARA SEMPRE...

AO QUIM MARTINS

A saudade é a memória do coração.

Coelho Neto

Teu sorriso de companheiro no teu corpo esguiu inteiro e teu jeito peculiar vêm da eterna lembrança que o coração alcança

e teima em preservar! A tua ausência presente é o afecto que consente nunca olvidar!
Milola

O professor Joaquim Martins continua connosco, sempre!

Há um ano atrás a *Gazeta do Interior* estava de luto. Faz esta quinta-feira, 5 de dezembro, um ano que o professor Joaquim Martins nos deixou. Mas, como afirmei na ocasião, *Há quem parta, ficando*. E o professor Joaquim Martins continua connosco. Continua com a família. Continua com a *Gazeta*. Continua com os amigos. Continua com todos o que o conheceram. E continuará, sempre!

É verdade, e não há que escamoteá-lo, mantém-se a mesma saudade, esse sentimento tão português, que não se explica, pura e simplesmente se sente. Uma saudade sau-

dável, positiva, como ele sempre defendeu ao longo da sua vida. Ou seja, uma saudade feita, de boas memórias, construtivas, daquelas que importa manter e, com base nelas, tirar ensinamentos para a vida. Afinal, é sempre bom não o esquecer, Joaquim Martins era professor, o professor Joaquim Martins, que tantos alunos educou na escola, mas também na vida do dia-a-dia, por onde passou, desde a intervenção política à social, entre outras.

Na *Gazeta*, embora em instalações que ele já não conheceu, a sua presença é constante, mantendo-se as recorda-

ções, entre outras, das noites de fecho de edição, com as conversas que surgiam, sobre os mais variados temas. Por vezes conversas de temas mais profundos, outras de temas mais comuns, mesmo banais, mas sempre educativas, porque, afinal, a cada dia que passa é sempre possível aprender algo de novo, nem que mais não seja pela simples troca de opiniões, sejam elas concordantes ou não.

Há um ano atrás, escrevia que *É precisamente esse espírito de vencer, de lutar sempre, que caracterizava tão bem o professor Joaquim Martins. Um Homem que ao longo da sua*

vida sempre lutou, sem vacilar, revelando o máximo empenho naquilo em que se envolvia, e não foram poucas as causas que o atraíram, muito pelo contrário, abarcando áreas como a educação, a política, a religião, a cultura e a cidadania, entre muitas outras.

É esse ensinamento que todos os dias fazemos por colocar em prática, honrando quem sempre o defendeu. Que melhor forma de homenagear o professor Joaquim Martins, se é que isso fosse sequer necessário.

É também por tudo isto que neste texto é repetido o mesmo título de há um ano

atrás, *O professor Joaquim Martins continua connosco,*

sempre!

António Tavares



exacentro
TROFÉUS • CARIMBOS • GRAVAÇÕES FRESA E LASER

 Taças / Troféus / Medalhas / Placas

 Carimbos

 Corte e Gravação Fresa

 Corte e Gravação Laser

 Impressão

 Design Gráfico

Feliz Natal e um Ano 2020 Cheio de realizações!

Av. General Humberto Delgado, 28 • CASTELO BRANCO

exacentro.lda@gmail.com

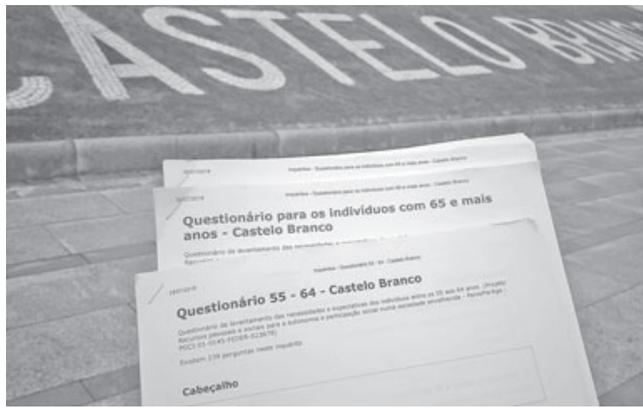
272 323 345

www.exacentro.pt

272 323 345

/exacentro

Projeto PerSoParAge apresenta resultados



A apresentação dos resultados dos questionários realizados à população de Castelo Branco no âmbito do *Projeto PerSoParAge (Recursos pessoais e sociais para a autonomia e participação social numa sociedade envelhecida)* realiza-se esta sexta-feira, 6 de dezembro, a partir das 17 horas, no salão da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Liderado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), com a parceria dos institutos politécnicos de Portalegre, Guarda e Bragança e da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, foram entrevistados no âmbito deste projeto 167 residentes no Con-

celho de Castelo Branco, com idades compreendidas entre os 55 e os 96 anos. Nestas entrevistas obtiveram-se dados sobre os recursos pessoais, sociais, económicos e de saúde, bem como sobre a utilização de diversos serviços e foram identificadas as necessidades e expectativas dos idosos e futuros idosos sobre o envelhecimento.

Para além destes resultados serão apresentadas algumas das propostas definidas pelos investigadores do projeto para que o futuro do envelhecimento em Castelo Branco corresponda às necessidades e expectativas da população.

Ensino e Aprendizagem em Ambientes de Diversidade estão em colóquio na ESE



A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco recebe esta quarta-feira, 4 de dezembro, a partir das 14h30, o colóquio *Ensino e Aprendizagem em Ambientes de Diversidade*, que tem como oradora a Susana Gonçalves, que é diretora do Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior (CINEP).

Serão abordadas diferentes temáticas relacionadas com a diversidade nas instituições de Ensino Superior, nomeadamente as *Tensões e desafios da diversidade, A diversidade no campus, Em que diferem os es-*

tudantes internacionais? e ainda *Estratégias de ensino na turma multicultural*.

O CINEP é uma estrutura orgânica do Instituto Politécnico de Coimbra criada para apoiar os docentes, através da organização de iniciativas de formação, ações de I&D e produção de recursos pedagógicos.

Este evento resulta de uma iniciativa do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), enquanto membro da Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural (RESMI) e é organizado pelas docentes Cristina Pereira e Margarida Morgado.

NO CONCURSO TRANSFRONTEIRIÇO DE IDEIAS EMPREENDEDORAS

Projeto da Fábrica do Jovem Empreendedor distinguido

Os jovens Albicastrenses receberam uma menção especial pela sua ideia de executar produtos de valor acrescentado a partir da caruma



O projeto *Biochattels* foi distinguido com uma menção especial

No âmbito das atividades desenvolvidas pela Fábrica do Jovem Empreendedor, iniciativa criada pela Câmara de Castelo Branco e pelo Centro de Empresas Inovadoras (CEI), o projeto *Biochattels* foi distinguido com uma Menção Especial, correspondente ao segundo lugar, no Concurso Transfronteiriço de Ideias Empreendedoras.

A equipa de jovens Albicastrenses, que apresentou uma ideia que tem como objetivo a execução de produtos de valor acrescentado a partir da caruma, afirma que “as principais características do produto residem no *design* do mesmo e no facto de ser reutilizado um produto que se observa como um desperdício”.

O concurso internacional realizado em León, Espanha, contou com a participação de 11 projetos, onde apenas sete passaram à fase final, destacando-se o *Biochattels* como o único projeto português em concurso.

Recorde-se que o projeto *Biochattels* venceu, já este ano, o concurso *Cria o teu Futuro*, organizado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e, posteriormente, o concurso regional *Ideias de Negócio nas Escolas*, organiza-

do pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

A equipa composta por alunos do Ensino Secundário, destacou-se ainda como a equipa mais jovem, num concurso com apresentações realizadas, maioritariamente, por professores de diversos ciclos de ensino e por alunos universitários.

O Concurso Transfronteiriço de Ideias Empreendedoras é promovido pelo Centro de Empresas e Bases Tecnológicas de León, em parceria com o Centro

Empresarial da Beira Interior e tem como objetivo sensibilizar e motivar os jovens para o empreendedorismo e inovação, conferindo visibilidade e maior destaque ao projeto vencedor.

O vencedor foi Eliecer Pazos Millán, professor e psicopedagogo, que apresentou a ideia de um jogo educativo que pretende, de uma maneira simples, ajudar os professores a transmitir e a trabalhar competências nos alunos, como volumetria, distâncias e outras competências matemáticas.

Conta Comigo valoriza património natural

A primeira fase da segunda edição do projeto *Conta Comigo* decorreu dia 28 de novembro, na EB1 de São Tiago, em Castelo Branco, contando com a participação de cerca de 100 crianças, provenientes também do Jardim de Infância das Violetas.

A iniciativa teve como objetivo o envolvimento inclusivo da comunidade escolar e da sociedade civil na identificação e defesa das espécies autóctones presentes no território do Tejo Internacional e Reserva da Biosfera Tejo/Tajo Internacional, fomentando atitudes conducentes com a valorização do património natural, através da primeira ação do projeto, *Envasamento de Espécies Autóctones (Azinheiras)*.

O projeto contará ainda com mais duas etapas, que consis-



tem na plantação das espécies em locais naturais/definitivos, em março e abril do próximo ano; enquanto a última etapa consiste na avaliação, por parte dos alunos, da evolução e

estado ecológico da espécie, através de visita ao local da plantação e preenchimento de um questionário.

Recorde-se que o *Conta Comigo* resulta de uma parceria

entre a Câmara de Castelo Branco, a Junta de Freguesia de Castelo Branco e o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas do Centro e teve início em 2018.

VENDO AS PARTICULARIDADES DE CADA REGIÃO

No Interior há que “ver os constrangimentos como oportunidades”

Isabel Ferreira considera que é necessário ter a perceção do potencial e particularidades dos territórios e regiões de baixa densidade

António Tavares

A InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro, o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) e o Centro de Empresas Inovadoras (CEI), com o apoio da Câmara de Castelo Branco, organizaram, dias 27 e 28 de novembro, o congresso Inovaction que contou, entre outros pontos, com a apresentação da marca *Queijos do Centro*.

Na sessão de abertura, a secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, realçou que “para aumentar a possibilidade de sucesso destes territórios de baixa densidade é necessário avançar na perceção do seu autêntico potencial e ter a capacidade de ver as particularidades de cada região, bem como ver os constrangimentos como oportunidades”.

Isabel Ferreira considera também que nestes territórios o agroalimentar é importante, para avançar que “só as pessoas que estão nos territórios do Interior é que sabem perceber as especificidades dos seus territórios, o seu conjunto de condições únicas”, sendo que no caso do agroalimentar “a excelência dos seus produtos



Isabel Ferreira, secretária de Estado da Valorização do Interior

endógenos é muito importante para serem encarados como fatores de diferenciação positiva e como catalisadores do desenvolvimento do Interior”.

Agovernante sublinhou ainda que os produtos endógenos deve “estar associado mais conhecimento, tecnologia e inovação”, de modo a aumentar “a capacidade produtiva e a capacidade de industrialização”, pois “só assim permitirão a captação e fixação de pessoas”.

Anteriormente, a presidente da InovCluster, Cláudia Domingues Soares, tinha chamado a atenção para os “temas tão importantes” do congresso e acrescentou que partimos com a noção de dois verbos: cooperar e inovar”. Tudo para assegurar que a InovCluster, o CATAA e o CEI, “na última década, têm posto em prática a palavra cooperação”.

No que respeita à InovCluster avançou que tem por missão “estabelecer ligações de inter-complementaridade” e adian-

to que “abrange oito fileiras agroalimentares, levando a cabo um trabalho em prol do setor”, que “é caracterizado, principalmente, por micro e pequenas empresas”.

Cláudia Domingues Soares afirmou ainda que a InovCluster já conta com “44 projetos apoiados por fundos comunitários, estando, atualmente, 14 em execução”.

Em matéria de projetos deu como exemplo o *Cultivar*, que é liderado pela Universidade de Coimbra e integra a InovCluster, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), o CEI e o Instituto Pedro Nunes, e que “vai contribuir para a captação e fixação de recursos humanos altamente qualificados” e que recebeu 2,3 milhões de euros de fundos europeus.

Por outro lado referiu-se à Valorização dos Queijos DOP da Região Centro liderada pela InovCluster e que envolve 14 entidades da Região Centro.

Já o presidente da Câmara

de Castelo Branco, Luís Correia, começou por frisar que “sabemos que temos muitas potencialidades. Sabemos que temos oportunidades e também sabemos, por isso, que temos que ter a sensibilidade dos nossos governantes”.

Luís Correia evidenciou também “o esforço enorme no financiamento a várias instituições do Concelho, para que a inovação seja uma palavra de ordem”, para mais à frente defender que “não podemos apostar numa ou outra bandeira. Temos que apostar numa verdadeira estratégia de desenvolvimento. Não apenas numa política, mas em várias políticas de desenvolvimento e procurar a sua integração”.

Noutra vertente Luís Correia afirmou que “desde 2010 o CATAA já captou 10 milhões 900 mil euros e a InovCluster, desde 2009, 13 milhões 655 mil euros”, concluindo que “Castelo Branco é uma referência no agroalimentar”.

António Salvado e a sua poesia de Natal



O Natal, por si só, é evocador da ideia de amor, em que se entalha a família, a amizade, o ser solidário, a esperança, tudo o que constitui a sedução duma humanidade fraterna. Não admira que os poetas cantem o Natal. Não admira que António Salvado cante o Natal, como poeta da esperança que é, como poeta do amor entre os homens.

A escrita tece a sua história, torna-se uma referência de vida. Dois versos do poema *Volta de Os Dias* exprimem-no claramente: “Respostas ao que vi amei chorei / moldam meus versos letras peregrinas” (*Os Dias*, p.41).

É em verso que mitiga a fome e a sede (*A Plana Luz do Dia*, p.21, *Dá-me Força*) e a vida está indissoluvelmente ligada à produção poética - “Nascio fim da tarde - anoitecia - / e cada verso meu vos diz a minha idade” (*Epitáfio, O corpo do coração*, 1994, p.19), embora a poesia seja “Difícil, estreita passagem, / força quente perscrutada, / corpo de névoa, de imagem, / com sulcos de tatuagem, / voz absoluta escutada...” (*A Poesia, Obra I*, p.68). Ao longo de toda a obra faz uma confissão de fé: a poesia é consolo, alento, porto, força esol, polarizadora da sublimação da própria vida.

Uma importante parte da sua geografia poética acompanha a paisagem beirã, raiana, retendo uma exuberância vegetal de beleza e alimento: “O meu canto acetina de giestas, / veraneia na flor de rosmarinho - / e come pão de trigo ou de centeio / e bebe um terço d’água e dois de vinho”

(*Manhã, O extenso continente*, pp.44-45). Não é também de admirar que os rituais de Natal da Beira se engastem em poemas de temática natalícia.

O Natal assume uma expressão mais humana pela humanidade a que pertencemos e há um curto poema de António Salvado que sempre me despertou grande emoção, integrado na obra *Cicatriz* - reporta uma época vivida, a da guerra do ultramar:

ACONTECIMENTO

Por entre as lágrimas desceu uma palavra amarga e aflita...

(Parece que um Homem morreu)

A palavra Homem aparece em maiúscula, embora refira qualquer homem em circunstância de guerra, porque a morte de cada homem, por mais anónimo entre anónimos que seja, é um Homem da humanidade, que fica mais empobrecida.

De entre as linhas de força da poesia de António Salvado vou hoje destacar a Luz, porque o Natal é LUZ, a estrela de Natal evoca salvação dos homens. Mas não é só a beleza de uma noite estrelada em que avulta essa Estrela especial, que ilumina esta época. O Natal é também LUZ de Sol - o ritmo solar da vida e do amor... de que veio testemunhar aquele Menino que os pastores e os reis adoraram.

Ouçamos então alguma poesia de Natal de António Salvado, que nos traz a vida e o amor.

Maria de Lurdes Gouveia Barata

Brincotrocas abre no próximo sábado

A Brincotrocas - Feira de Trocas de Brinquedos, Livros, Cds e Videojogos, organizada pela EcoGerminar, realiza-se no próximo sábado, 7 de dezembro, bem como dia 14 de dezembro, em ambos os dias entre as 10 e as 18 horas, no primeiro andar do Mercado Municipal de Cas-

telo Branco (Praça), enquadrada no *Natal Branco*.

As crianças e jovens acompanhadas pelas suas famílias, poderão trocar brinquedos, livros, cds, jogos e videojogos, num espaço de partilha e diálogo, que pretende promover uma alternativa sustentável ao

consumo, apelando à troca e partilha.

A EcoGerminar realça que “estudos recentes apontam, que há um número crescente de crianças que tem preferência por um centro comercial a um parque infantil, e que preferem comprar a brincar. Nu-

ma altura de grande apelo e publicidade dirigido às crianças, estas, são dos grupos mais vulneráveis à satisfação por impulso. A Brincotrocas alerta também para o preço oculto dos brinquedos e para os seus impactos ambientais e sociais”.

CAROLINA CARVALHO CONSULTAS DE MEDICINA INTERNA

SOCUIDA, Lda:

Marcação de consultas: 272 344 887 ou 964 521 352
de 2ª a 6ª a partir das 14h30

Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1º sala 5 - Castelo Branco

FISIART, Lda:

Marcação de consultas: 966 943 126
Rua Dr. Henrique Carvalhão - Castelo Branco

Centro Escolar assinala Dia Mundial da Floresta Autóctone



O Centro Escolar de Penamacor assinalou, dia 23 de novembro, o Dia Mundial da Floresta Autóctone, com uma ação dirigida para os alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

A iniciativa teve como objetivo dar a conhecer as espécies autóctones do território Penamacorense e sensibilizar para a preservação do património natural local.



Patrimóniosune fado, flamenco e Idanha-a-Nova

O Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, acolhe, no próximo domingo, 8 de dezembro, a partir das 17 horas, o concerto *Patrimónios*, que junta em palco fado, flamenco e Idanha-a-Nova.

Neste concerto juntam-se o fadista João D'Almeida, o cantor espanhol de flamenco Pedro Ramajo Luis e, para completar este conceito inovador, o Canto Tradicional da Universidade Sénior e a Filarmónica Idanhense, em representação de Idanha-a-Nova – Cidade Criativa da Música pela UNESCO.

O concerto *Patrimónios* está integrado nas comemorações do 131º Aniversário da Filarmónica Idanhense e tem entrada gratuita, sendo que a reserva de bilhetes deve ser através do telemóvel 926938535.

O espetáculo será uma celebração dos patrimónios que a UNESCO distingue na música e da criatividade dos territórios, designadamente Idanha-a-Nova, que a prestigiada organização internacional reconhece por promoverem através da música o desenvolvimento so-

cial, económico e cultural.

Com este concerto, a Filarmónica Idanhense apresenta ainda a produção final do projeto *Canções...*, que há 10 anos introduziu uma abordagem pioneira em Portugal, com um ciclo inédito de concertos inteiramente com banda de música filarmónica e voz.

Ao longo dos anos, Janita Salomé, Vitorino, Jorge Palma, Lena D'Água, Arlindo de Carvalho, Ana Lains, Maria Ana Bobone, União Portuguesa, entre muitos outros, partilharam o palco com a Filarmónica Idanhense em produções dedicadas à música da Beira Baixa, Fado, infância, cante alentejano, rock, 25 de Abril, tributos a Jorge Palma e a António Variações. Agora, o caminho promete novas aventuras pioneiras para a centenária Filarmónica Idanhense.

Antes deste concerto, a Filarmónica Idanhense presta homenagem ao seu terceiro maestro, Francisco de Paiva Boléo, compositor do *Hino a Nossa Senhora do Almortão*, música que, mais de 100 anos depois, ainda é tocada pela Filarmónica.

ATÉ JANEIRO

Museu de Penamacor recebe mostra fotográfica dedicada à cortiça

São 30 fotografias que ilustram a arte ancestral da extração da cortiça com uma técnica perfeita para não ferir o sobreiro

O Museu Municipal de Penamacor recebe, até janeiro do próximo ano, a exposição de fotografia *Descortiçar - A Amadia, arte de retirar a casca sem ferir o sobreiro*. A mostra é inaugurada no próximo sábado, 7 de dezembro, no âmbito da inauguração do *Penamacor Vila Madeiro*.

A exposição reúne um conjunto de 30 fotografias de Paulo Pinto e Sandra Vicente, relati-



A mostra pode ser vista no Museu

vas a esta arte ancestral de retirar a cortiça sem ferir o sobreiro e que permite manter a árvore saudável. A árvore fotografada tem cerca de cinco séculos e fica no Monte do Frade, na Freguesia de Penamacor.

Paulo Pinto é natural de

Zebreira e a sua primeira *aventura* no mundo da fotografia ocorreu na publicação na revista *VIVER*, sob o tema *Velhos da Raia*, em 2006, tendo-se seguido uma exposição coletiva com o mesmo nome. É fotógrafo amador e autodidata, tendo

alcançado o prémio em fotografia com maior destaque num concurso realizado pela revista *National Geographic*, em 2013, que pretendia escolher a melhor fotografia das aldeias históricas.

Sandra Vicente é natural de Penamacor. A primeira participação em publicações ocorreu, tal como com Paulo Pinto, na revista *VIVER*, sob o tema *Velhos da Raia*, em 2006. *No Acaso* é a primeira exposição em nome pessoal, que aconteceu em julho de 2009, e que foi apresentada em todo o Distrito de Castelo Branco. Ainda em 2009, ganhou dois prémios na Hungria, no âmbito do *The European rural word, as I see it*, uma competição internacional, onde participou com duas fotografias. Uma fotografia ganhou o primeiro prémio do público e ambas foram expostas em Szolnok e, posteriormente, em Bruxelas.

Prémio Nacional de Turismo para a Estrada Nacional 2

A Estrada Nacional 2 (EN2), que atravessa parte considerável do Concelho da Sertã, conquistou o Prémio Nacional de Turismo, na categoria de Projeto Público. A distinção foi conhecida no passado dia 28 de novembro, no Estoril, altura em que também decorreu a entrega destes prémios, promovidos pelo jornal *Expresso* e BPI.

A Câmara da Sertã, que esteve na génese da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 e que desde a primeira hora tem pugnado pela valorização deste importante ativo turístico, marcou presença na cerimónia, que aconteceu na Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Estoril.



O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, mostrou-se "extremamente feliz" com este prémio, notando ser este "o corolário natural de um intenso trabalho iniciado em 2014 e que passou pela criação, dois anos depois, da Associação de Municípios da

Rota da Estrada Nacional 2".

Para o autarca, este trabalho em rede tem dado "frutos consideráveis", devido às "economias de escala que se geraram" e à "validade do projeto, internacionalmente reconhecida".

O prémio surge numa altura em que a Câmara da Sertã e

mais 30 municípios trabalham ativamente na promoção da EN2 nos diferentes mercados e após inúmeras distinções, como por exemplo, a da editora norte-americana *Froemer's*, que considerou esta rota como um dos destinos turísticos mundiais a visitar em 2019.

Concurso de Árvores de Natal Criativas tem inscrições abertas

As inscrições para o Concurso de Árvores de Natal Criativas, organizado União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, com o apoio da Câmara de Idanha-a-

Nova, estão a decorrer até à próxima sexta-feira, 6 de dezembro, podendo ser feitas na União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes ou através do endereço

eletrónico jjidanha@gmail.com. Serão atribuídos prémios aos 15 primeiros classificados.

As Árvores de Natal Criativas estarão expostas de 14 de de-

zembro deste ano a 6 de janeiro de 2020, na Zona Histórica de Idanha-a-Nova.

Os vencedores do concurso serão conhecidos no Dia de Reis.

PS E BLOCO DE ESQUERDA

Degradação da EN 238 preocupa

As iniciativas dos deputados do PS e do BE pretendem mostrar a importância da EN 238 para o desenvolvimento da região

Os deputados do Partido Socialista (PS) Hortense Martins, Joana Bento, Nuno Fazenda e Hugo Costa, entregaram na Assembleia da República, uma pergunta dirigida ao ministro das Infraestruturas e Habitação, sobre a requalificação da Estrada Nacional 238 (EN 238).

Na introdução afirmam que a EN 238 “constitui a principal ligação rodoviária da Sertã a Ferreira do Zêzere e Tomar, sendo muito utilizada por veículos de transportes de mercadorias e também de passageiros, tendo um papel fundamental para o desenvolvimento socioeconómico desta região interior do País, nomeadamente no *cluster* agroflorestal como uma ligação privi-



legiada ao Pinhal”, além de resultado da “sua localização, sendo uma estrada de montanha, constitui em si um magnífico postal que muitas vezes, demasiadas vezes, é perturbado por derrocadas de terrenos, consequência de Invernos rigorosos e da ausência de vegetação. Tais acontecimentos provocam o corte de estrada, por diversas vezes, por longos períodos que não se compadecem com a necessidade de circulação diária”.

É realçado que “os eleitos do PS, os autarcas, as populações e os empresários da região que a

EN 238 serve, há muito que defendem uma intervenção profunda, de requalificação do traçado existente, para segurança de mais de cinco mil utentes por dia e para o fomento e manutenção de mais de 1.500 postos de trabalho. A EN 238 é uma das principais vias de escoamento de madeiras e material lenhoso, que tem contribuído, positivamente, para a economia desta zona, só no Distrito de Castelo Branco tem mais de 600 mil hectares e mais de 330 mil são de floresta pura”.

Tudo isto para mais à frente destacarem que “estas derrocadas continuam a ser um perigo e com uma indesejada frequência, mesmo agora, no dia 1 de dezembro, os deputados subscritores tiveram conhecimento, através de notícias, que mais uma derrocada sucedeu, e que cobriu toda a faixa de rodagem no troço entre Cernache do Bonjardim e a Ponte do Vale da Ursa”, facto que “foi presenciado pelos técnicos da Infraestruturas de Portugal (IP) e GNR, o que vem reforçar a pertinência de uma intervenção na EN 238”.

Por isso questionam o minis-

tro se “existe algum mapeamento de pontos críticos na EN 238”, bem como “o que se pretende fazer, para de forma urgente evitar a repetição destes desmoronamentos”, sendo que “em caso afirmativo, está planeada uma intervenção na EN 238? Está previsto a correção do traçado? Quando? Em quemolde será feita essa intervenção? Será faseada ou será uma empreitada para todo o troço?”.

É igualmente avançado que “nalguns pontos, existem ainda alguns abatimentos da plataforma, devido a alguns pontos dessa estrada estarem a ficar *descalços*, quando terão sido alvo de intervenção em 2014. No entanto, parece não ser suficiente e ser necessário uma análise para eventual reforço ou reparação?”.

Também os deputados Fábíola Cardoso, Isabel Pires e Maria Manuel Rola entregaram, na Assembleia da República, uma pergunta dirigida ao ministro das Infraestruturas e Habitação, sobre a necessidade de obras de requalificação da Estrada Nacional 238 (EN 238).

Os bloquistas realçam que a EN 238 “é a principal ligação ro-

doviária entre os municípios da Sertã, Ferreira do Zêzere e Tomar”, sendo que “esta via tem uma enorme relevância para o desenvolvimento económico da região e para as suas populações. A EN 238 é percorrida diariamente por centenas de veículos, muitos em movimentos pendulares, e em transporte de mercadorias com enorme afluência de e para os municípios por ela servidos”.

É referido que “os desmoronamentos das barreiras da EN 238 têm sido uma realidade durante os últimos anos. Em 2014 o troço entre Cernache do Bonjardim e Ferreira do Zêzere foi afetado pelo desmoronamento de uma barreira, interrompendo a circulação rodoviária durante cerca de dois meses. Os estragos e a consequente interrupção da via causaram um enorme transtorno aos seus utilizadores, com particular incidência no comércio e nas pequenas e médias empresas locais. Estas empresas viram aumentados os seus custos de operação, pois foram obrigadas a desviar o tráfego das suas mercadorias por estradas alternativas, em percursos mais longos, tornando o transporte mais dispen-

dioso. Ainda no passado dia 8 de novembro de 2019, a queda de uma pedra para a via levou ao acidente de um utente que a percorre todos os dias por questões laborais de Cernache do Bonjardim a Ferreira do Zêzere e vice-versa”.

É também destacado que “as obras de reparação que se têm feito servem para resolver casos pontuais, porque a via continua a não beneficiar de quaisquer alterações estruturais, mesmo que se fale de uma requalificação estrutural desde 2008. O perigo de novos desmoronamentos de barreiras mantém-se. A degradação de muros que, nalguns pontos, suportam a estrada, acentua-se. E mantém-se o mau estado de conservação do pavimento, num percurso repleto de curvas muito apertadas e muito perigosas”.

Perante tudo isto é questionado se o Ministério “tem conhecimento desta situação que constitui um perigo iminente para as pessoas e viaturas”, bem como se “está prevista a requalificação da referida via fundamental para as populações que serve? Se sim, para quando? E em quemolde?”.

medida Contrato-Emprego

- ▶ Esta medida visa a concessão de um apoio financeiro à celebração de contratos de trabalho com desempregados inscritos no IEFP.
- ▶ O apoio é atribuído aos empregadores que celebrem contratos de trabalho sem termo (podendo ser apoiados na contratação de público específico os contratos a termo certo, por prazo igual ou superior a 12 meses), com a obrigação de darem formação profissional aos trabalhadores contratados.



Mais informações em: www.iefp.pt



Raspadinhas dão prémios no comércio local

As raspadinhas do concurso *Comprar é ganhar*, promovido pela Câmara de Proença-a-Nova, estão de volta aos estabelecimentos comerciais do Concelho até final do mês de dezembro. Assim, quem fizer compra no comércio local aderente recebe uma raspadinha, dependendo do valor da despesa e do tipo de estabelecimento, e habilita-se a ganhar prémios de cinco, 10 ou 100 euros dedutíveis em vales de compras.

Tal como nas edições anteri-

ores, a probabilidade de ganhar é de 1:24, mantendo-se o número total de 20 mil bilhetes. A iniciativa, que se realiza desde 2012, atribuirá um total de seis mil euros em prémios e destina-se à promoção, revitalização e dinamização do comércio local, incentivando as pessoas a comprar nos espaços comerciais do Concelho durante a época natalícia. Além do estímulo à população para que faça compras a nível local, as lojas são diretamente beneficiárias dos valores atribuídos.

Teatro promove hábitos de leitura

O Auditório Municipal de Proença-a-Nova recebeu, dias 26 e 27 de novembro, duas sessões de teatro destinadas aos alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e do Ensino Pré-Escolar das creches A Carochinha e O Cortiço, com o objetivo de fomentar hábitos de leitura e, ao mesmo tempo, auxiliar os alunos a compreender as obras literárias.

Inserida no âmbito do Projeto de Combate ao Insucesso Escolar, promovido pela Câmara de Proença-a-Nova, a atividade envolveu a apresentação de duas peças protagonizadas pelo Grupo de Teatro Atrapalharte, que os temas são baseados em obras que estão inseridas no

Plano Nacional de Leitura (PNL). A primeira peça, intitulada *A girafa que comia estrelas*, foi dirigida às crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo, e conta a história de uma girafa e de uma galinha que certo dia ficam com o seu habitat ameaçado devido à falta de chuva, cuja trama serve de ponto de partida para explicar aos mais pequenos a questão das alterações climáticas e a importância da responsabilidade e consciencialização ambiental. A segunda, com o título *TUlisses*, destinou-se aos alunos do 2º Ciclo, é uma peça inspirada na obra original *Odisseia*, de Homero, recomendada pelo Plano Nacional de Leitura PNL para 6º ano de escolaridade.

EM NOVO LOCAL

Mercado dos Sabores de Natal de Proença repleto de novidades

A acontecer em novo local e em novas datas a Câmara reforça a aposta neste mercado com gastronomia da época e muita animação

A edição deste ano do Mercado dos Sabores de Natal está repleta de novidades, destacando-se o facto de se realizar num local novo e ter novas datas. Este ano, a Câmara de Proença-a-Nova quer levar o espírito de Natal para o Mercado Municipal e para a Praceta Frei Rodrigo Egídio, ao longo de três fins de semana de dezembro, ou seja, dias 7 e 8, dias 14 e 15, e dias 21 e 22, com o certame a decorrer sábados das 10 às 20 horas e domingos das 10 às 16 horas.

Iluminação decorativa de



As filhós estão presentes no Mercado dos Sabores de Natal

natal, animação temática, espaços de venda com artesanato e produtos gastronómicos, tasquinhas e bancas, com destaque para a venda da tradicional filhó serão uma constante ao longo dos dias de Mercado. A animação durante o evento terá como especial foco o público infantil e juvenil, com destaque para a Casinha do Pai Natal com os seus

ajudantes, espetáculo de teatro e circo, pinturas faciais e modelagens de balões pelo grupo Gabba, arruadas com a banda Brass Fusion, a Marchinha do Botiquim e grupo de acordeonistas locais e os *ateliers* temáticos do Centro Ciência Viva da Floresta.

Para os interessados em participar como expositores

haverá três tipos de espaços, que são *stands* destinadas à venda de petiscos, bebidas diversas e gastronomia regional; balcões no interior do Mercado; e espaço no interior das lojas do Mercado e *stands* dispostos na Praceta Frei Rodrigo Egídio disponíveis para a venda de artesanato e produtos regionais.

CORREIO DO LEITOR

Orçamento de Oleiros - Mais do mesmo

A resposta do deputado municipal Pedro Custódio, em nome do PSD de Oleiros, a Fernando Dias, eleito pelo NÓS, CIDADÃOS, a propósito da votação do orçamento do município para 2020 é clarificador. E ainda bem, para que ninguém fique com dúvidas.

Começamos pela parte final desse texto. Façam uma leitura atenta e vejam como a Língua Portuguesa é tão maltratada.

Sobre o seu conteúdo, são misturadas de forma desleixada as inúmeras competências de todos os municípios do país, obrigatórias, portanto, com algumas iniciativas particulares do executivo municipal de Oleiros.

Até se aceita que o cidadão comum goste de ver duas ou três gruas na vila, uns metros de calçadas e de alcatrão colocados pelo concelho fora, bem como a requalificação de alguns espaços e a boa recuperação de casas e equipamentos afetados pelos incêndios. O que nos preocupa é que isso

seja apresentado como O PROGRESSO do concelho.

Como se pode falar em desenvolvimento de um concelho (Oleiros) que, entre outros, se distingue pelos seguintes números:

- Desde que o senhor Pedro Custódio está na Assembleia Municipal, o concelho perdeu o serviço de atendimento permanente do Centro de Saúde. O posto da GNR tinha quase 20 guardas e agora tem apenas 11, enquanto Proença-a-Nova tem mais do dobro.

- No mesmo período, sua população passou de 5.560 habitantes para 5.104, equivalente a uma quebra de -8,2%, quase o dobro da perda média do distrito

- Ainda no mesmo período, o número de empresas criadas foi de apenas 30 (4% das empresas criadas na CIMBB), o que equivale ao penúltimo lugar entre os seis concelhos da comunidade e ao 284º lugar entre os trezentos e oito municípios portugueses.

- Nos últimos 15 anos, perdemos 47% dos alunos do 1º Ciclo. A este ritmo, dentro de uma geração, todos os alunos do 1º ao 4º ano do concelho vão caber numa única turma.

- Dos mais de cinquenta jovens que terminaram o ensino secundário profissional em Oleiros nos últimos três anos (restauração, floresta, ambiente, agricultura), NENHUM criou a sua empresa no concelho e quase nenhum aqui reside ou trabalha. Onde estava o Gabinete de Apoio ao Investidor?

- As instalações da fábrica STEIFF, propriedade do município, continuam a acolher aranhas e pó. As propostas do Mais Oleiros/NÓS CIDADÃOS para ser criada uma incubadora de empresas têm sido continuamente ignoradas.

- Do viveiro do Vale do Gato resta apenas um viveiro de ervas daninhas. As nossas propostas para o reativar também têm caído em saco roto, apesar de a floresta ser a maior potencialidade deste concelho.

- As obras tão proclamadas na Escola do 1º Ciclo de Oleiros, estão iniciadas e paradas há mais de cinco anos, havendo graves atropelos à segurança dos alunos.

Podíamos encher o jornal todo com exemplos destes e acrescentar-lhes as promessas não cumpridas, o rol de oportunidades perdidas, as inúmeras faltas de respeito pelas pessoas que discordam, as prioridades estranhas em muitos ajustes e opções, a falta de rigor no tratamento do inventário e por aí fora.

Não dizemos nem nunca dissemos que nada é feito. Não dizemos que tudo é mal feito, pois há iniciativas muito positivas. Não dizemos mal dos funcionários do município, porque são, quase todos, trabalhadores dedicados.

Dizemos sim, que as opções consideradas prioritárias são ERRADAS e essa responsabilidade é de quem decide. Dizemos que o concelho está a DEFINHAR e que estas medidas são claramente insufi-

cientes, como comprovam os números.

Não dizemos isto tudo por não gostar do nosso concelho. Antes pelo contrário.

Gostamos muito e, por isso, preocupa-nos que os seus destinos estejam entregues a quem confunde o que se faz com o progresso. Preocupa-nos e deve preocupar os que cá vivem e trabalham, os que cá fazem as compras e que gostariam de cá ter os filhos e os netos a estudar ou a trabalhar.

Claro que o concelho está bem para quem ganha muito dinheiro nesta conjuntura e não está preocupado com o que vai ser este território daqui a 20 anos.

A resposta do senhor Pedro Custódio, em nome do PSD de Oleiros, a propósito da votação do orçamento do município de Oleiros para 2020, é clarificador.

Enquanto quem governar o concelho pensar como este senhor, vai mesmo continuar a ser MAIS DO MESMO. E é pena! Os autores destas linhas

não sabem tudo. Nem têm essa pretensão. Temos boas ideias, algum conhecimento e total disponibilidade para aprender.

Infelizmente, com o senhor Pedro Custódio, responsável maior da bancada do PSD, não temos nada de importante a aprender. Porquê?

Este senhor disse numa reunião da Assembleia Municipal que "o prejuízo do município é fictício" (página 23 da ata de 27/09/2019). Noutra altura, opinou que determinada empresa deveria ser retirada de um concurso porque "apresentava um orçamento muito baixo". Recentemente, declarou que não concordava que os orçamentos viessem à Assembleia, porque já tinham passado no executivo, com total desconhecimento de uma das mais importantes funções da Assembleia, que é fiscalizar o funcionamento da Câmara Municipal.

É este, em suma, o pensamento doutrinário do líder da bancada do PSD em Oleiros.

Os eleitos pelo NÓS, CIDADÃOS/ MAIS CONCELHO DE OLEIROS

COMEÇAM NO PRÓXIMO SÁBADO

Concertos de Natal vão às freguesias

Em dois fins de semana seguidos a Câmara leva às igrejas das freguesias a música de Natal na linha da melhor tradição da época natalícia



A Câmara vai dar música de Natal às freguesias

A Câmara de Vila Velha de Ródão está a promover, durante este mês, concertos de Natal nas igrejas das freguesias, sendo uma iniciativa que se vem repetindo nos últimos anos e convida a população a celebrar o melhor do espírito e das tradições associadas a esta época do ano.

Repertidos por dois fins de semana seguidos, os primeiros dois concertos realizam-se no próximo sábado, 7 de dezembro, a partir das 15 horas, na

Igreja Matriz de Perais, onde atua o Orfeão de Castelo Branco, e no próximo domingo, 8 de dezembro, também a partir das 15 horas, na Igreja Matriz de Sarnadas de Ródão, com um

concerto pelo Coro Misto da Beira Interior.

No dia 14 de dezembro, às 15 horas, os Sopros da Orquestra de Jovens de Castelo Branco apresentam-se na Igreja

Matriz de Fratel, enquanto dia 15 de dezembro é a vez do Grupo Xaras levar os temas clássicos desta quadra festiva à Igreja Matriz de Vila Velha de Ródão.

Oficina de iniciação ao cinema para os mais novos

A Casa de Artes e Cultura do Tejo (CACTeJo), em Vila Velha de Ródão, recebe, no próximo sábado, 7 de dezembro, a oficina de iniciação *O primeiro olhar – Os filhos de Lumière* dirigida à comunidade escolar.

Trata-se uma oficina intensiva de iniciação ao cinema, orientada por realizadores e profissionais de cinema, em que a aprendizagem, assente na prática, en-

volve a assimilação de conhecimentos básicos e o contacto com o equipamento técnico, nas áreas da imagem, som e montagem.

Dirigida a crianças, a oficina tem como objetivo levá-las a descobrir outros universos e a inventar os seus próprios universos através da exploração do cinema como exercício do olhar e como construção sensorial e conceptual. A passo com a des-

coberta da arte cinematográfica, dá-se a descoberta do mundo que rodeia todos aqueles que o olham através da câmara de filmar. No âmbito desta oficina os participantes realizam um ou vários filmes, idealizados e produzidos por eles.

Esta é uma ação realizada no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, cofinanciado pelo CEN-

TRO2020, PORTUGAL 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu (FSE), e tem a duração de oito horas, realizando-se entre as 10 horas e as 19h30, com uma pausa de hora e meia para almoço. A participação é limitada a 20 alunos e as inscrições devem ser feitas até esta quinta-feira, 5 de dezembro, através do endereço eletrónico cactejo@cm-vvrodao.pt.

Encontro assinala Dia do Voluntariado e da Pessoa com Deficiência

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, acolhe, na próxima sexta-feira, 6 de dezembro, a partir das 17h30, as comemorações do Dia Internacional do Voluntariado e da Pessoa com Deficiência, que tem como uma das convidadas a comunicadora e oradora motivacional Mafalda Ribeiro.

A iniciativa é organizada pela Câmara de Vila Velha de Ródão através do Gabinete de Ação Social do Município de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Banco Local de Voluntariado, o CLDS 4G e os serviços de EMAI do Agrupamento de Escolas, e tem como objetivo comemorar o Dia Internacional do Voluntariado e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Este será o culminar de uma semana com várias atividades que pretendem chamar a atenção da população em geral para estes temas.

O encontro conta com a apresentação de testemunhos

de voluntariado e no âmbito da deficiência, sendo uma das oradoras convidadas Mafalda Ribeiro. Licenciada em jornalismo e conhecida do público pela sua participação frequente em programas de televisão e pelas crónicas que escreve em jornais e revistas, Mafalda Ribeiro nasceu com osteogénese imperfeita, a chamada doença dos ossos de vidro, e com os seus 97 centímetros de altura vem explicar como, apesar das limitações impostas pela doença, é possível ter uma vida normal.

Para falar sobre as questões da deficiência participa também nesta sessão um representante da Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças, enquanto que os testemunhos de voluntariado serão apresentados por elementos do Rotaract Club e do Banco do Tempo de Castelo Branco, assim como da Associação Juvenil ProAtlântico e da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

Terras de Oiro promove o Concelho em Pinhel

O stand Terras de Oiro, marca promocional criada pela Câmara de Vila Velha de Ródão para promover o Concelho, esteve presente, entre 15 e 17 de novembro, na feira Vinhos & Sabores da Beira Interior, em Pinhel, num evento que reuniu produtores regionais, mostras gastronómicas, degustações, provas comentadas, *showcooking* e música.

Durante os três dias do certame, o espaço promocional do Concelho deu a conhecer o ter-

ritório de Vila Velha de Ródão e os seus produtos, onde se destacam os queijos, o azeite, o mel ou o vinho.

Nos meses de julho e agosto, o stand Terras de Oiro marcou igualmente presença em diversos certames e feiras de Norte a Sul do País, na XI Feira da Caça, Pesca e Lazer e a Feira do Cavalo, ambas em Ponte de Lima, ou a Feira de Santiago e a FATACIL, em Setúbal e Lagoa, respetivamente.

Crianças do Agrupamento de Escolas assinalam Dia do Pijama

As crianças do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão assinalaram, dia 20 de novembro, o Dia Nacional do Pijama. Uma iniciativa organizada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e pelo CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, com o objetivo de sensibilizar os mais novos para o direito de todas as crianças crescerem numa família.

As comemorações começaram no início de novembro, com a entrega a cada criança



de um pequeno mealheiro de papel, onde juntaram moedas que pediram a familiares e amigos para ajudar outras crianças.

Chegado o dia 20 de novembro as crianças foram de pijama para a escola e levaram a *Casinha dos Pijamas*, de modo a enviar os donativos recolhidos para a Missão Pijama, associação criada pela Mundos de Vida, em 2012, com a finalidade de sensibilizar o País para o “direito de uma criança

crescer numa família”, promover o acolhimento familiar de crianças e reduzir o número de crianças institucionalizadas.

Recorde-se que o Dia Nacional do Pijama coincide com o dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança e tem como objetivo sensibilizar os mais novos para a transmissão de valores como a família, a solidariedade e a partilha, tratando-se de um dia em que as crianças ajudam outras crianças.

TORNEIO DE FUTSAL INTER-INSTITUIÇÕES

GNR da Sertã vence segunda edição

O Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Camara Municipal da Sertã promoveu a segunda edição do seu Torneio de

Futsal inter-instituições. Esta associação formulou o convite a diversas coletividades do Concelho como forma de homena-

gear, através de convívio desportivo, entidades com enorme valor na comunidade, quer por garantirem a segurança da população, quer pelo seu enorme contributo e relevância cultural.

Para além da equipa anfitriã (CCD), o torneio contou com a participação de equipas do Destacamento da Sertã da Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim e Filarmónica União Sertaginense. Os jogos deste torneio tiveram lugar no Pavilhão Desportivo da Sertã. À semelhança da primeira edição, o torneio foi ven-



A equipa da GNR, vencedora do torneio

cido pela equipa da GNR, tendo a classificação ficado ordenada do seguinte modo: 1º lu-

gar - GNR, 2º lugar - Filarmónica União Sertaginense; 3º lugar - CCD Sertã e 4º lugar - As-

sociação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim.

Resultados e Classificações

Futsal

TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 30 de novembro

Estoril Praia 7-3 B. B. Esperança
Amigos de Cerva 3-6 Cariense
Sonâmbulos 4-6 Ladoeiro
Reguilas Tires 4-0 ADR Retaxo

2ª Eliminatória - 10 de novembro

Posto Santo 1-8 ADR Retaxo
Monfortense 5-8 B. Boa Esperança
Cariense 5-2 GD Sameiro
Ladoeiro 4-2 Lusitânia dos Açores

I LIGA

5ª Jornada

22/2 Portimonense - Benfica

12ª Jornada - 30 de novembro

Leões P. Salvo 2-5 Qta dos Lombos
SC Braga 5-1 Portimonense
Elétrico 4-2 Belenenses
Modicus 4-3 Viseu 2001
Burinhosa 2-5 Futsal Azeméis
AD Fundão 5-5 Benfica
29/12 Candoso - Sporting

13ª Jornada - 7 de dezembro

Belenenses - SC Braga
Portimonense - CR Candoso
Futsal Azeméis - Elétrico
Qta dos Lombos - AD Fundão
Viseu 2001 - Leões P. Salvo
Benfica - Burinhosa
08/12 Sporting - Modicus

18ª Jornada

Benfica 7-0 Portimonense

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	32
2 Sporting	28
3 Modicus	24
4 Futsal Azeméis	24
5 Burinhosa	20
6 SC Braga	20
7 Quinta dos Lombos	19
8 Elétrico	16
9 Viseu 2001	14
10 AD Fundão	13
11 Leões Porto Salvo	13
12 Portimonense	9
13 CR Candoso	4
14 Belenenses	4

II DIVISÃO SÉRIE D

8ª Jornada - 23 de novembro

CS São João 7-1 CRI Alhadense
GRAP 1-3 Ladoeiro
B. Boa Esperança 3-2 Cariense
Ferreira do Zêzere 8-1 Arnal
União de Chelo 1-3 ADR Retaxo

9ª Jornada - 7 de dezembro

Ladoeiro - Ferreira do Zêzere
Arnal - União de Chelo
CRI Alhadense - GRAP
ADR Retaxo - B. Boa Esperança
Cariense - CS São João

Classificação

Equipa	Pts
1 Ferreira do Zêzere	24
2 Ladoeiro	19
3 CS São João	14
4 Bairro Boa Esperança	13
5 Arnal	12
6 Cariense	11
7 ADR Retaxo	9
8 União de Chelo	4
9 GRAP	3
10 CRI Alhadense	3

CAMPEONATO DISTRITAL

1ª Jornada - 30 de novembro

GD Mata 5-1 Vit. Sernache
CB Oleiros 8-4 Sertanense
15/02 NJ Proença ADI Carvalhal F.

2ª Jornada - 7 de dezembro

Carvalhal Formoso - Penamacorense
Vit. Sernache - NJ Proença
Sertanense - GD Mata

Classificação

Equipa	Pts
1 CB Oleiros	3
2 GD Mata	3
3 Penamacorense	0
4 Carvalhal Formoso	0
5 NJ Proença-a-Nova	0
6 Sertanense	0
7 Vit. Sernache	0

Taças da AFCB de futsal realizam-se a 7 e 8 de dezembro

O Pavilhão do Agrupamento de Escola Afonso de Paiva em Castelo Branco é o palco dos jogos das Taças AFCB Futsal, nos próximos dias 7 e 8 de dezembro.

No dia 7 pelas 10 horas é a primeira final da categoria Juvenis entre as equipas GD Mata/AAUBI e CB Oleiros, pelas 14 ho-

ras realiza-se a final entre UD Cariense e ARB Boa Esperança no escalão Infantis. A meia-final da Taça de Honra AFCB Seniores Masculinos - Final Four - Carlos Ranito Xistra realiza-se às 16 horas entre GD Mata/AAUBI e Núcleo Juventude Proença-a-Nova, pelas 18 horas o GD Vitó-

ria de Senache e CCRD Carvalhal Formoso a outra partida da meia-final.

No dia 8 as equipas de iniciados do GD Mata/AAUBI e ARB Boa Esperança disputam a final pelas 10 horas, a taça no escalão de Juniores terá lugar pelas 15 horas entre as equipas do GD

Mata/AAUBI e ARB Boa Esperança. A final de Seniores Femininos vai ser disputada pelo GD Valverde e Núcleo Sporting Castelo Branco, pelas 17 horas, às 19 horas será a final da Taça Honra Seniores Masculinos Carlos Ranito Xistra entre as equipas vencedoras do jogo 1 e 2.

Carapalha promove Torneio de Sueca Pina Fernandes

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) vai promover no próximo domingo, dia 8 de dezembro, o XII Torneio Relâmpago de Sue-

ca Pina Fernandes, em homenagem ao fundador e antigo presidente Pina Fernandes.

O torneio tem início às 9 horas, e conta para o ranking

do campeonato distrital promovido pela Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Castelo Branco.

Inscrições através do nú-

mero de telemóvel 961527709/10 (José Perquilhas), e-mail acdcarapalha@hotmail.com, 926352382 Manuel Rolo ou 969977880 (Tabarra).

Sem Rotas na Raia assinala 1º aniversário com passeio

Sem Rotas na Raia, uma organização motociclista de habitantes, trabalhadores e amigos do concelho de Idanha a Nova, realizou no passado domingo, 1 de dezembro, um passeio de motos para comemorar o seu 1º aniversário.

A organização visa conhecer o património natural, edificado e religioso da Raia Portuguesa e Espanhola, e divulgar os promotores turísticos da região.



O passeio foi delineado pelo sul do concelho de Idanha-a-Nova, com a saída do Castelo de

Idanha-a-Nova, Ladoeiro, Cegonhas, Couto dos Correias, Rosmaninhal, Segura, Piedras Albas,

Zarza la Mayor e com o almoço nas Termas de Monfortinho.

Os participantes foram recebidos pelos presidentes de Junta do Ladoeiro, Gonçalo Costa, e do Rosmaninhal, Joaquim Chambino.

Na passagem pelo Couto dos Correias visitaram a Casa dos Xarês.

Próxima iniciativa terá lugar durante o mês de janeiro de 2020 numa comemoração dos Reis.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO O MARINHENSE O

Encarnados demonstram dificuldades

Uma exibição pouco conseguida com bola muito pelo ar e com o guarda-redes Albicastrense a salvar a equipa da derrota



O empate foi justo numa partida mal disputada

José Manuel Alves

Jogo aguardado com grande expectativa, face à distância que separavam as duas equipas, sendo disputado com a bola muito pelo ar, sem que se vislumbrasse um lance bem delineado, pelo que, embora com algumas oportunidades para ambos os lados, nenhuma delas se concretizou. No final, resultado justo que, premeia mais a equipa da Marinha Grande.

Nesta partida o destaque vai sem dúvida, para Caio, guarda-redes do Benfica e Castelo Branco que, ao longo do jogo efetuou defesas de excelente qualidade, salvando a equipa nos momentos mais pertinentes.

Com este empate, os albicastrenses ficam muito próximos da linha de descida, embora tenham pela frente muitos jogos para recuperar dos resultados menos conseguidos.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 0
Marinhense 0

Benfica CB: Caio; Eira; Diogo Silva; 73, Zid; Stevy; Rafa Pinto; Léo Araújo; Zezinho; Celsinho; Gilson Varela; 8, Rodriguez; Murilo; Clayton; 88, Motty
Treinador: Pedro Barroso

Abdel Hbouch; Luís Oliveira; Jean Angulo; Fábio Santos; Rúben Martins; André Perre
Treinador: João Mota
Cartão amarelo: Ednilson (26)

Marinhense: Mosqueira; Sousa; Ednilson; 71, Saya; Ricardo Pinheiro; Pedro Emanuel; Leandro Antunes; 90,

Árbitro: Hélder Carvalho (AF Santarém)

Passeio Equestre Penamacor Vila Madeiro é a 14 de dezembro

O Passeio Equestre Vila Madeiro Orihorse realiza-se a 14 de dezembro. Esta sexta edição arranca às 9h30 com a concentração marcada para o recinto de Nossa Senhora do Incenso. O passeio tem nova

paragem às 12h30, altura de um reforço alimentar com produtos Terras do Lince. Os participantes regressam, depois, ao recinto de Nossa Senhora do Incenso, local para onde está previsto o almoço, progra-

mado para as 14h00. Já durante a tarde, pelas 16h30, está programada a Rota dos Sabores, com um passeio a cavalo pelo centro da vila. Finalmente, pelas 20h00, os participantes têm a noite livre, a cavalo,

por Penamacor. Para mais informações ou inscrições, que devem ser efetuadas até ao dia 10 de dezembro, os interessados podem contactar os números 969778005, 965614950 ou 962533657.

Carlos Xistra dá formação sobre arbitragem em Penamacor



O árbitro profissional da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), Carlos Xistra, esteve presente, no passado dia 26 de novembro, na formação interna sobre arbitragem, promovida pela Associação Desportiva Penamacorense (ADEP), Regras com Regras. A ação decorreu no Estádio Municipal de Penamacor, numa plateia que esteve composta, na

sua maioria, por jovens atletas mas também por dirigentes, treinadores, staff, pais e encarregados de educação. Os objetivos foram dotar os presentes de melhor conhecimento e interpretação das leis do jogo e sensibilizar os treinadores, dirigentes, pais e encarregados de educação para o seu papel no incentivo aos jovens para o respeito e para o

fairplay. O Município de Penamacor esteve representado pela Vereadora do Associativismo, Sandra Vicente. Na ocasião, a responsável lembrou que é desde

pequeno que se aprendem conceitos como o fairplay e o respeito pelo outro, frisando a importância de ações formativas como a que a ADEP realizou.

CAMPEONATO DISTRITAL

7ª Jornada - 24 de novembro

Belmonte 2-0 Atalaia do C.
Est. do Zêzere 2-3 Pedrógão
V. V. de Ródão 2-3 ADC Prouença
SC Covilhã B 1-2 Ág. do Moradal
Idanhense 1-1 Alcains

8ª Jornada - 15 de dezembro

Estrela do Zêzere - Belmonte
Pedrógão - V. V. de Ródão
ADC Prouença - SC Covilhã B
Ág. do Moradal - Idanhense
Alcains - At. do Campo

Classificação

Equipa	Pts
1 Idanhense	17
2 Alcains	16
3 Águias do Moradal	13
4 SC Covilhã B	12
5 ADC Prouença-a-Nova	12
6 Vila Velha de Ródão	9
7 Pedrógão	8
8 Atalaia do Campo	7
9 Belmonte	4
10 Estrela do Zêzere	0

Resultados e Classificações Futebol

TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 18 de dezembro

Sertanense - Canelas 2010

4ª Eliminatória - 23 de novembro

Sertanense 2-1 (a.p.) Farense

TAÇA DA LIGA

Grupo B

Benfica 0-0 V. Guimarães
SC Covilhã 1-1 V. Setúbal
03/12 SC Covilhã - Benfica
04/12 V. Setúbal - V. Guimarães
21/12 V. Guimarães - SC Covilhã
V. Setúbal - Benfica

II LIGA

11ª Jornada - 30 de novembro

SC Covilhã 1-2 Feirense
Farense 1-0 GD Chaves
Vilafranquense 3-2 Académica OAF
Varzim 1-0 FC Penafiel
Estoril Praia 1-1 Leixões
Casa Pia 0-1 Nacional
Benfica B 2-2 CD Mafra
FC Porto B 4-1 Cova Piedade
22/12 Oliveirense - Ac. de Viseu

12ª Jornada - 7 de dezembro

FC Penafiel - FC Porto B
Nacional - Farense
CD Cova Piedade - Vilafranquense
GD Chaves - UD Oliveirense
08/12 Feirense - Benfica B
Académica OAF - Casa Pia
Leixões - Acad. de Viseu
CD Mafra - Estoril Praia
Varzim - SC Covilhã

14ª Jornada

05/10 Nacional 4-1 FC Porto B
16/11 Varzim 1-3 Farense

Classificação

Equipa	Pts
1 Farense	30
2 Nacional	25
3 Estoril Praia	22
4 Leixões	21
5 SC Covilhã	20
6 Varzim	19
7 GD Chaves	18
8 CD Mafra	16
9 Feirense	14
10 Vilafranquense	13
11 FC Porto B	13
12 FC Penafiel	13
13 Académico de Viseu	12
14 Benfica B	12
15 Académica OAF	9
16 UD Oliveirense	8
17 Casa Pia	7
18 CD Cova Piedade	6

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE C

1ª Jornada - 18 de agosto

19/01 Vit. Sernache ADI Marinhense

12ª Jornada - 1 de dezembro

SC Praiense 3-0 Sertanense
Fontinhas 0-2 FC Oliv. Hospital
Caldas SC 2-2 SC Ideal
Benf. C. Branco 0-0 Marinhense
RD Águeda 0-2 Condeixa
U. Santarém 3-1 Vit. Sernache
Beira-Mar 0-0 ARC Oleiros
UD Leiria 0-1 Anadia FC
CD Fátima 3-2 Torreense

13ª Jornada - 8 de dezembro

ARC Oleiros - SC Praiense
Torreense - Caldas SC
Vit. Sernache - Sertanense
Beira-Mar - Fontinhas
Marinhense - U. Santarém
Anadia FC - CD Fátima
Condeixa - Benf. C. Branco
FC Oliv. Hospital - RD Águeda
SC Ideal - UD Leiria

16ª Jornada

24/11 RD Águeda 3-0 Fontinhas

Classificação

Equipa	Pts
1 SC Praiense	27
2 Beira-Mar	21
3 Sertanense	19
4 ARC Oleiros	19
5 RD Águeda	19
6 CD Fátima	19
7 Caldas SC	18
8 Anadia FC	18
9 Marinhense	17
10 Torreense	16
11 Benf. Castelo Branco	15
12 U. Santarém	15
13 UD Leiria	14
14 FC Oliv. Hospital	14
15 Condeixa	10
16 SC Ideal	9
17 Fontinhas	9
18 Vit. Sernache	8

TAÇA JOSÉ FARROMBA

Grupo A - 5ª Jorn. - 1 de dezembro

Idanhense 3-0 Belmonte
Atalaia do Campo 0-1 Alcains

Grupo A - 6ª Jorn. - 8 de dezembro

Idanhense - Alcains
Estrela do Zêzere - Belmonte

Grupo B - 5ª Jorn. - 1 de dezembro

Águias do Moradal 0-0 Pedrógão
Vila V. de Ródão 2-1 ADC Prouença

Grupo B - 6ª Jorn. - 8 de dezembro

Águias do Moradal - ADC Prouença
SC Covilhã B - Pedrógão

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	12
2 Idanhense	9
3 Belmonte	4
4 Atalaia do Campo	4
5 Estrela do Zêzere	0

Classificação

Equipa	Pts
1 SC Covilhã B	9
2 Águias do Moradal	7
3 Pedrógão	7
4 Vila Velha de Ródão	3
5 ADC Prouença-a-Nova	3

Casa da Comarca da Sertã vence 2º Torneio de Pesca



O 2º Torneio de Pesca Desportiva de Santa Maria Maior realizou-se no passado dia 24 de novembro e contou com a participação de diversas coletividades da freguesia, nomeadamente a Casa da Comarca da Sertã.

Iniciativa da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior com coordenação a cargo de Ricardo Dias, vogal do Desporto e Associativismo, foi organizada pelo Tejelense Atlético Clube.

Aberta a pescadores federados na Federação Portuguesa de

Pesca Desportiva, bem como a pescadores amadores, a competição de Pesca Desportiva em Água Salgada, na disciplina de boia, teve lugar na Vila da Cova do Vapor, concelho de Almada.

Paulo Sérgio Matias, sócio da Casa da Comarca da Sertã natural da freguesia de Várzea dos Cavaleiros, concelho da Sertã, classificou-se em 1º lugar individual, com o maior exemplar e a maior quantidade de exemplares pescados, num total de 20 participantes inscritos. Por equipas, a Casa da Comarca da Sertã ficou classificada em 1º lugar, o Centro Cultural Magalhães Lima em 2º lugar e o Tejelense Atlético Clube em 3º lugar, tendo ainda participado o Grupo Sportivo Adicense e a Casa de Lafões.

O almoço-convívio, seguido da entrega dos prémios, teve lugar em Alfama, na sede do Tejelense Atlético Clube, e contou com a presença do Presidente da Junta de Santa Maria Maior, Miguel Coelho.

Equipa Sertaginense domina campeonatos regionais de natação

A equipa de natação do CCD Sertã (Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã) participou nos Campeonatos Regionais de Absolutos, que tiveram lugar na Piscina Municipal de Castelo Branco, nos dias 16 e 17 de novembro. Estes campeonatos colocaram em competição os melhores nadadores seniores, juniores e juvenis. Paralelamente decorreu uma prova de apuramento para infantis.

Os nadadores sertaginenses apresentaram-se em grande nível nestes campeonatos, tendo dominado claramente o ranking de medalhas com um total de 35 medalhas (16 de primeiro, 11 de segundo e oito de terceiro).

Destaque para as nadadoras Laura Catarina e Marta Matias que só por si garantiram dez primeiros lugares. Também Francisco Matias esteve muito bem, vencendo os 100m e os 200m bruços. Subiu ainda ao lugar mais alto do pódio a Daniela Neves nos 200m mariposa. A equipa da Sertã venceu também três das estafetas femininas, os 4x100m livres e os 4x50m e 4x100m estilos. Nestas duas últimas provas os tempos realizados deverão ser recorde da Associação de Natação do Interior Centro (ANIC). Nos 4x50m estilos a marca de 2:09,20 obtida pelas nadadoras Laura, Salomé, Marta e Daniela, pulverizou o anterior recorde de

2011 do Elétrico que era de 2:14,32. Nos 4x100 estilos com a mesma equipa o tempo foi de 4:44,56, superando a anterior marca de 4:45,33 pertencente à seleção juvenil da ANIC.

Refiram-se também os três recordes de clube nos 100 e 200 estilos pela Marta Matias e nos 100 bruços pela Salomé Dias. Também nos infantis houve vários resultados bastante interessantes, com vários nadadores a nadarem entre os três infantis mais rápidos em competição, destacando o Fábio Pinto que foi o melhor infantil nos 100 e nos 400 livres e o Francisco Ribeiro que foi o melhor nos 100 e 200 mariposa, nos 1500 livres e nos 400 estilos. Representaram as cores do CCD Sertã um total de 24 nadadores: Absolutos (juniores e juvenis) - Carolina Ribeiro, Carolina Silva, Daniela Neves, Diogo Lourenço, Francisco Matias, Gabriel Miranda, Gonçalo Nunes, Inês Caetano, Isaiás Caldeira, Laura Catarino, Leonor Ribeiro, Mafalda Lourenço, Marcia Nunes, Marta Matias e Salomé Dias; Infantis - Alice Caldeira, Fábio Pinto, Francisco Ribeiro, Iara Cardoso, João Barreto, Lara Ribeiro, Lucas Peres, Matilde António e Simão Antunes.

Nestas competições, a equipa foi acompanhada pelo professor Pedro Mateus e pelas delegadas Célia Farinha e Luz Azevedo.

EM GUIMARÃES

Cláudia Gaspar é Campeã do Mundo Síndrome de Down

A atleta da APPACDM e Escola de Judo Ana Hormigo teve uma atitude competitiva destacada com momentos de muita qualidade

A atleta Cláudia Gaspar -57 Kg da Escola de Judo Ana Hormigo e APPACDM de Castelo Branco, sagrou-se Campeã do Mundo de Síndrome de Down, vencendo assim a respetiva medalha de ouro nos 2019 International Championships - Guimarães - Portugal, que se realizaram no passado dia 30 de novembro, com a representação para além de Portugal dos seguintes países, a saber Roménia, Croácia, Suécia, Polónia, Turquia e Turquemenistão.

Os atletas da equipa albicastrense recentemente convocados pela ANDDI Portugal, dignificaram da melhor forma o clube, a sua instituição APPACDM de Castelo Branco, a região e o seu próprio País ao alcançarem para



Cláudia Gaspar subiu ao pódio

além do excepcional resultado de Cláudia Gaspar, um brilhante segundo lugar e respetivo título de Vice Campeão do Mundo para Digo Côrte -73 Kg e ainda um medalhado de bronze na categoria de -60 Kg Paulo Mendes.

Cláudia Gaspar, recentemente campeã nacional na competição realizada pela Federação Portuguesa de Judo em Odivelas, foi uma das apostas da ANDDI para esta categoria, não defraudando e realizando uma competição muito conseguida, com momentos de muita qualidade e empenho em todos os encontros que realizou, vencendo de forma categórica a sua categoria de peso e cantando A Portuguesa no pódio no momento mais alto e importante da competição. Esta foi a primeira

medalha internacional de Cláudia Gaspar que viu assim reconhecido o seu excelente trabalho realizado ao longo de toda a época desportiva, seguem-se agora novos desafios internacionais através da convocatória da ANDDI para representar novamente Portugal, no próximo mês de março em Antalia na Turquia nos II Trisome Games 2019.

Diogo Côrte -73 Kg foi outro atleta em grande destaque, o atual campeão nacional da respetiva categoria e o ainda Bicampeão da Europa em título, alcança um excelente resultado obtendo a respetiva medalha de prata sagrando-se Vice Campeão do Mundo e trazendo para Castelo Branco e seu currículo desportivo, mais uma importante conquista.

Paulo Mendes -60 Kg, apesar do seu enorme esforço e empenho o atleta albicastrense conseguiu alcançar a importante e honrosa medalha de bronze e respetivo terceira classificação numa categoria bastante disputada e participada. Paulo Mendes vence assim a sua primeira medalha internacional fruto de muito trabalho e empenho realizados ao longo de mais uma época desportiva, em que deve ser reconhecido o excelente trabalho e disponibilidade da instituição APPACDM de Castelo Branco, pela enorme disponibilidade e apoio que tem dado a este projeto de Judo Adaptado, colocando o seu nome e de Castelo Branco nos maiores palcos nacionais e internacionais da modalidade.

Escola de Judo Ana Hormigo em força no Sabugal

A Escola de Judo Ana Hormigo esteve presente no passado dia 1 de dezembro na XVI Edição do Torneio de Judo Cidade do Sabugal 2019, organizada pela clube de Judo local e que conta com o desenvolvimento de uma competição infantil e uma competição de Judo Adaptado em simultâneo.

O emblema albicastrense em parceria e com o apoio incondicional da APPACDM de Castelo Branco, deslocou-se até terras raianas com uma comitiva de 30 atletas, sendo respetivamente 17 jovens atletas dos escalões de formação e 13 atletas de Judo Adaptado, que acompanhados por uma equipa técnica composta por 6 treinadores, conseguiram passar um dia de lazer e desportivo bastante bem-disposto e divertido, com o muito apoio dos respetivos encarregados de edu-



cação presentes.

No que respeita aos atletas de Judo Adaptado e seu quadro competitivo, destaque e uma pequena homenagem para os recentes medalhados no dia anterior no Campeonato do Mundo da modalidade, que apesar das poucas horas de sono e viagem realizada, não quiseram deixar de participar e ainda vencer as suas respetivas categorias.

No que respeita ao quadro

competitivo infantil e de formação, a Escola de Judo Ana Hormigo apresentou uma grande equipa, quer em número de atletas que participaram sendo o maior grupo em representação de um clube, bem como na qualidade técnica do seu Judo e trabalho apresentado. A jovem equipa realizou uma prestação muito bem conseguida, não só no que respeita aos resultados alcançados, mas também pela forma como se

comportam e de forma geral respeitam os valores da modalidade, da ética e da humildade como é a imagem do grande clube albicastrense, a Escola de Judo Ana Hormigo. Destaque para as participações de alguns dos núcleos da instituição, assim marcaram presença Castelo Branco, Alcains e Enxames que uma vez mais não quiseram deixar de participar em mais um grande dia de Judo.

Roteiro

RUSSIAN CLASSICAL BALLET EM CASTELO BRANCO

O eterno *Lago dos Cisnes*

O RUSSIAN CLASSICAL BALLET sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, esta quinta-feira, 5 de dezembro, a partir das 20h30, para apresentar o *Lago dos Cisnes*. Repleto de romantismo e beleza, o bailado *Lago dos Cisnes* é considerado o mais espetacular do repertório da dança clássica. A coreografia do bailado *Lago dos Cisnes* requer grande destreza e elevada competência técnica na interpretação das personagens por parte dos bailarinos. A duplicidade de caráter presente na pureza da figura do Cisne Branco e pela intriga do Cisne Negro, requerem um elevado grau de dramatismo e virtuosismo na interpretação da bailarina principal, especialmente nos dois Grand Pas de Deux, interpretados no segundo e terceiro atos desta obra. Outro momento de clímax é a deslumbrante Dança dos Pequenos Cisnes. A música é Pyotr Tchaikovsky, o libreto de Vladimir Begichev e Vasily Geltzer, a coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov, a cenografia do Russian Classical Ballet, os figurino de Evgeniya Bepalova e a direção de Evgeniya Bepalova.



Castelo Branco
O CONSERVATÓRIO REGIONAL DE CASTELO BRANCO realiza o tradicional Concerto de Natal na próxima sexta-feira, 6 de dezembro, a partir das 21h30, na Sé de Castelo Branco.

AIGREJA MATRIZ DE LENTIS-CAIS recebe, no próximo sábado, a partir das 17 horas, um concerto de Natal com o Orfeão de Castelo Branco.

O JOÃO ROIZ ENSEMBLE E O BAYAN QUARTET atuam no próximo sábado, 7 de dezembro, a partir das 18 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCC-CB). O João Roiz Ensemble junta-se ao Bayan Quartet para um percurso pela música orquestral de Richard Wagner. Em palco vai estar Vasken Fermandian e João Mendes, no vio-

lino; João Delgado, na viola de arco; Ricardo Mota, no violoncelo; e Pedro Santos, Carisa Marcelino, Paulo Neto e Nelson Almeida, no acordeão.

ALaura Quer!, de Sílvia Real e Francisco Camacho, é o espetáculo de teatro que é apresentado, no próximo domingo, a partir das 17h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. No início foi a urgência de um impulso, o de Sílvia Real, coreógrafa, pedagoga, mãe, de se refugiar na dança, simplesmente pelo prazer de dançar, sem planos. Depois vieram as crianças, que já lá estavam, cresciam, e queriam falar e ser ouvidas sobre as suas mais profundas inquietações e medos. Da observação dos seus diálogos e dos ecos da sociedade sobre a infância e o crescimento, surgiu como proposta

de improvisação a pergunta "O que queres ser quando fores grande?", sobre a qual se foram lentamente depositando outras questões, não menos desafiantes, explicitadas pelo grupo. A partir desta estrutura sedimentar, definiu-se o gesto: dar a mão a quem habita o incómodo lugar da adolescência.

É NATAL, NASCEU O DEUS MENINO é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, no Centro Cultural de Alcains, até dia 6 de janeiro de 2020.

A MINUCIOSA ARTE DE RECORTAR PAPEL NA LITERATURA INFANTIL de Gabriela Antunes é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 6 de janeiro de 2020.

Cinema / 5 a 12 de dezembro

SALA 1 - 2D FROZEN II - O REINO DO GELO (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h | Dom: 11:10h - 14:00h - 16:30h
3D FROZEN II - O REINO DO GELO (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:00h
LAST CHRISTMAS - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 21:30h | Sex e Sáb: 21:30h - 00:00h

SALA 2 - LAST CHRISTMAS - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:35h - 19:05h
KNIVES OUT: TODOS SÃO SUSPEITOS - M/12 | Todos os dias: 21:20h | Sex e Sáb: 21:20h - 00:10h
A FAMÍLIA ADDAMS (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 3 - OS AERONAUTAS - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:40h | Sex e Sáb: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:40h - 00:10h
MALÉFICA: MESTRE DO MAL (VP) - M/12 | Dom: 11:00h

Vale

1€

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema! Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Horóscopo



Carneiro

■ Semana para acalmar o coração. Olhe para dentro, permita-se sonhar e use a criatividade. Começa agora uma boa temporada para realização dos seus sonhos e metas. Um momento produtivo para o trabalho.



Touro

■ São bons dias para estar com os seus amigos. Um bom momento para sentar e começar a planejar o próximo ano. É um momento especial para estar com as pessoas mais próximas. E não deixe o desânimo aparecer por aí.



Gêmeos

■ A semana tende a ser produtiva. Concentre-se. Um bom momento para começar coisas novas no trabalho. São dias de maior sucesso. Aproveite para mostrar o seu melhor e colocar energia no que você considera mais importante.



Caranguejo

■ É um ótimo momento para olhar o futuro com mais leveza e otimismo. Uma boa semana para festas, eventos sociais, encontros amorosos e situações afetivas em geral. Uma semana de sensibilidade extra.



Leão

■ Semana produtiva. Concentre a sua energia em fazer o que precisa de resultados rápidos e cuide bem de cada detalhe. Mais intimidade e intensidade nas relações afetivas.



Virgem

■ Crie um ambiente mais romântico em sua vida amorosa. É importante ser feliz e está mais fácil perceber o que fazer para que isso aconteça. Cuidando melhor de si.



Balança

■ O momento é ótimo para cuidar das coisas pessoais. Assuntos domésticos, questões familiares, coisas burocráticas ou ligadas a dinheiro ou imóveis. É hora de ser mais prático.



Escorpião

■ Um momento importante para se posicionar. Seja forte e mostre o seu melhor. Mas lembre-se de ter também sensibilidade, empatia, intuição. O céu da semana também promete diversão, amor e paixão.



Sagitário

■ Um bom momento para dar um passo e ir além. Se o seu aniversário é por estes dias, comemorar em casa pode ser mais divertido. São dias de organização financeira, maior prudência.



Capricórnio

■ Júpiter chega ao seu signo e é um presente para si. Apesar de todas as tensões, você tende a ter boas novas a partir de agora. São meses de crescimento pela frente, saiba aproveitar.



Peixes

■ Uma semana de sentimentos e emoções intensas. Emoções, aliás, que estão à flor da pele. Uma ótima semana para sentar com outras pessoas para planejar e traçar metas.



Aquário

■ Valorize-se mais. O céu da semana pede mais concentração e foco no que precisa de ser feito. São bons dias para investir em seus projetos mais importantes e cuidar mais de si.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Sopa de bacalhau

- 200 g de bacalhau desfiado
- 1 l de água mineral natural
- 1 alho francês
- 2 dentes de alho
- 1 cebola média
- 1 pitada de salsa picada
- 3 batatas grandes
- 2 colheres de natas
- 1 colher de café de paprica doce
- Azeite, sal e pimenta



Corte o alho francês em rodelas bem finas e refogue no azeite, com o alho e a cebola picada. Quando a cebola dourar, junte a água quente. Corte as batatas em pedaços não muito pequenos e tempere-as com sal e pimenta a gosto. Junte a paprica e coza-as durante 15 minutos. Adicione o bacalhau e coza mais 15 minutos. Junte duas colheres de natas, retifique os temperos e, ao servir, salpique com salsa.

Soluções

Palavras Cruzadas

Sudoku

Prof. Joaquim Leonardo Martins Missa de 1.º Ano de Eterna Saudade



Os familiares do Prof. Joaquim Leonardo Martins vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa pelo seu 1.º Ano de Eterno Descanso, no próximo dia 5 de dezembro, quinta-feira, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já agradecendo a todos os que nela participem.
A todos um grande bem-haja.



Iria Silva

Faleceu, no passado dia 30 de novembro de 2019, Iria Lourenço da Silva, de 88 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Antónia Serrano

Faleceu no passado dia 2 de dezembro de 2019, Antónia Ramos Serrano, de 83 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

João Rodrigues

Faleceu no passado dia 27 de novembro de 2019, João Francisco Rodrigues com 88 anos, natural e residente em Almaceda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, netos e nora na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Luísa Roseiro

Faleceu, no passado dia 26 de novembro de 2019, Maria Luísa Pedro Roseiro, de 74 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa do livro de notas número duzentos e setenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **ADÉLIA RAMOS FAUSTINO**, NIF 104 423 757, solteira, maior, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Eira de Ferro, n.º 26, Retaxo, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvenses de regadio, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Eira de Ferro", União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Alves D'Assunção, do sul com Anabela Monteiro Patrício e Luís Filipe Garcia dos Santos, do nascente com João Ramos Lopes, Joaquim Rodrigues Lopes e herdeiros de João Correia e do poente com Felicidade Maria Gomes Belo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número cento e cinquenta e sete da freguesia de Retaxo, inscrito na matriz predial respectiva em nome de Adélia Ramos Faustino sob o artigo 175, secção 1C, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 175, secção C da extinta freguesia de Retaxo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e trinta e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e oito de Novembro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



António Fonseca

Faleceu, no passado dia 30 de novembro de 2019, António Maia Fonseca, de 69 anos de idade, natural de Almeirim e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e dez do livro de notas número duzentos e setenta e cinco-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MANUEL PAES CAETANO**, NIF 100 813 887 e sua mulher, **NATIVIDADE MARIA FERREIRA PINTO PAIS CAETANO**, NIF 100 814 514, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de Moçambique e ela natural da freguesia de Fernão Joanes, concelho da Guarda, ele residente na Rua de São Mateus, n.º 43, Foros da Charneca, Benavente e ela residente na Avenida Conde de Castro Guimaraes, n.º 19, 2.º andar esquerdo, Venteira, Amadora, **AMADEU MANUEL RODRIGUES MARRECS**, NIF 120 638 339, divorciado, natural da freguesia de Mercês, concelho de Lisboa, residente na Rua Nelson de Barros, n.º 9, 3.º andar esquerdo, em Lisboa, e **MARIA IDALINA PAES CAETANO**, NIF 120 638 363, divorciada, natural da freguesia de S. Domingos de Rana, concelho de Cascais, residente na Rua General Justiniano Padre, n.º 16, rés do chão esquerdo retaguarda, São Vicente, Lisboa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Pão Limpo", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa, do sul com Gracinda Roque Afonso Martins e Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa, do nascente com Maria Idalina Paes Caetano e José Manuel Paes Caetano e do poente com Maria Idalina Paes Caetano e José Manuel Paes Caetano, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Manuel Peres Caetano e outra sob o artigo 191, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e noventa e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil e oitenta metros quadrados, sito em "Pão Limpo", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues Mendes e Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa, do sul com Gracinda Roque Afonso Martins, do nascente com José Manuel Paes Caetano e Maria Idalina Paes Caetano e do poente com José Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Idalina Paes Caetano sob o artigo 194, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e oitenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e nove de Novembro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Manuel António

Faleceu, no passado dia 30 de novembro de 2019, Manuel António, de 84 anos de idade, natural de Cardosa, Sarnadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Conceição Santos

Faleceu no passado dia 2 de dezembro de 2019, Maria da Conceição dos Santos, de 91 anos de idade, natural do Barbaído e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

José Cabaços

Faleceu, no passado dia 25 de novembro de 2019, José Henrique Vaz Cabaços, de 72 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Baptista

Faleceu, no passado dia 2 de dezembro de 2019, José Luís Fabião Baptista, de 86 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Francisco Aleixo

Faleceu, no passado dia 1 de dezembro de 2019, Francisco Salvadinho Aleixo, de 78 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

QUINTA max. 15 | min. 7
céu pouco nublado

SEXTA max. 15 | min. 6
céu nublado

SÁBADO max. 15 | min. 4
céu pouco nublado

DOMINGO max. 14 | min. 4
aguaceiros



Gazeta do Interior
4 de dezembro de 2019

Gazeta

DO INTERIOR

CLUSTER TURISMO DE EXTREMADURA 2019

CIMBB ganha prémio

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) venceu o Prémio Anual Cluster Turismo Extremadura 2019, atribuído pelo Cluster Turismo de Extremadura – Agrupación Empresarial Innovadora, de Espanha.

Este prémio ibérico é o mais importante galardão atribuído por aquele cluster espanhol.

A escolha da CIMBB foi unânime no seio do Conselho de Administração do Grupo de Negócios Inovadores, Cluster Turismo de Extremadura - Agrupación Empresarial Innovadora.

A CIMBB foi distinguida “pela criação de novos produtos turísticos, pelas últimas campanhas de promoção do turismo em Espanha e em Portugal, e pela construção de pontes num território semi-fronteiriço, da raia, entre as duas regiões, como a Extremadura e Beira Baixa”.

A cerimónia de entrega do prémio realizou-se esta terça-feira, 3 de dezembro, no Hotel V Centenario de Cáceres.

O presidente da CIMBB, Luís Pereira, mostra-se satisfeito pela “atribuição de uma distinção, que muito nos orgulha. Trata-se de um reconhecimento importante, por parte de um or-

ganismo do país vizinho, do trabalho que a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa está a desenvolver no âmbito do turismo”. Como exemplo desse trabalho, Luís Pereira destaca o projeto “*Beira Baixa Três Dias. Três Experiências*”, o qual pretende estruturar toda a oferta turística da Beira Baixa, aprofundando também a cooperação transfronteiriça”. Através deste projeto, a CIMBB pretende, entre outros objetivos, divulgar os recursos endógenos e os produtos identitários da Região; estruturar e qualificar os produtos turísticos diferenciadores; criar um mecanismo de articulação que garanta o envolvimento dos agentes privados com intervenção no setor do turismo da Região; e incrementar o número de dormidas e o tempo de permanência de visitantes na Beira Baixa e na Região Centro, garantindo o aumento do emprego e a subida de receitas decorrentes da atividade turística”.

A isto há a somar a promoção e divulgação da marca *Região Centro de Portugal* através da valorização dos produtos âncora da Beira Baixa; e a promoção de um plano de comunicação e divulgação com vista ao

aumento da projeção e reconhecimento externo dos produtos turísticos da Beira Baixa e da Região Centro de Portugal.

Refira-se que ao longo deste ano, a CIMBB tem promovido um conjunto significativo de eventos ligados ao setor do turismo, entre os quais se destaca a ativação do verão da Beira Baixa - realizado dia 5 de julho,

em Proença-a-Nova, praias fluviais enquanto recurso turístico a valorizar; a promoção da Região através das redes sociais e meios de comunicação tradicionais nacionais e internacionais, com foco em Espanha; a realização de uma *press trip* pelos concelhos de Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Oleiros, valorizando a natureza,

a cultura e a gastronomia da Região; a realização de um programa de negócios transfronteiriço *Hosted buyers*, em Penamacor, onde estiveram presentes mais de 30 agências turísticas ibéricas; a promoção dos recursos endógenos através da experiência do azeite, no Concelho de Idanha-a-Nova; a criação da APP *Visit Beira Baixa*, que

permite conhecer mais e melhor o território; e a realização de um seminário no âmbito da temática do turismo acessível para a região da Beira Baixa.

Já esta semana, sábado e domingo, 7 e 8 de dezembro, será feita, em Penamacor, a valorização do Madeiro, enquanto tradição secular e transversal à Beira Baixa.

Belmonte acolhe Consulado do Brasil



Belmonte vai acolher um Consulado do Brasil. A confirmação já foi feita pelo ministro das Relações Exteriores, o embaixador Ernesto Araújo, após uma reunião com o Deputado Federal Josias Da Vitória, que tinha apresentado oficialmente o pedido, após uma visita a Portugal.

Nesta decisão, pesou a li-

gação histórica e cultural de Belmonte com o Brasil, por via de Pedro Álvares Cabral.

O posto de Consulado do Brasil poderá servir os Brasileiros que trabalham e estudam no Interior do País, sendo que, assim, para tratar de formalidades legais, já não terão de se deslocar a Lisboa ou Porto.

DRA. OTÍLIA MENDES CARDOSO

Medicina Geral e Familiar

Marcação de Consultas: 928 080 585



Rua Padre Vilela Leitão, 11, 1 Dto
6000-256 Castelo Branco

07 a 25 DEZ. 2019

MERCADO DE NATAL
CENÁRIOS
DECORAÇÃO DE RUAS
TASQUINHAS
ANIMAÇÃO
EXPOSIÇÕES
GASTRONOMIA
WORKSHOPS

CONCENTRAÇÃO DO MADEIRO
CLÁUDIA MARTINS & MINHOTOS MAROTOS
Recinto de Nossa Senhora do Incenso **07** 22h

DESFILE DO MADEIRO
ARTISTA REBECA **08** 13h

3.ª CORRIDA SOLIDÁRIA VILA MADEIRO **14** 22h

QUEIMA DO MAIOR MADEIRO DE PORTUGAL **21** 18h

23 00h

PROGRAMA COMPLETO EM www.cm-penamacor.pt